

## Relatório e Contas 2022



CENINTEL – CENTRO DE INTELIGÊNCIA FORMATIVA, ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.

SEDE: AV. DR. BRANDÃO VASCONCELOS, QUINTA DA SARRAZOLA, 2705-182 COLARES

TELEFONE: 219 290 586 FAX: 219 292 667

SITE: [www.epav.pt](http://www.epav.pt)



## Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	23
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2022	24
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022	25
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2022	26
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2021	27
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022	28
Anexo	
Indicadores	67



## RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos senhores sócios:

A Gerência da sociedade **Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.**, doravante designada de sociedade Cenintel, no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de *Sócios*, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

O ano em questão revelou, de forma expressiva, algumas fragilidades que a Cenintel teve de enfrentar e resultantes da conjugação de vários fatores, que podemos identificar, com uma forte preponderância nos fatores externos à empresa. Se a pandemia teve um forte impacto nas constantes interrupções letivas que os nossos alunos sofreram, tendo como consequências uma maior ausência da escola, em alguns casos levou ao abandono. Também nos obrigou ao encerramento temporário da nossa unidade hoteleira (Sarrazola House) com o impacto financeiro daí resultante. Por outro lado, não nos restou alternativa se não em acelerar a abertura do nosso Edifício em Sintra, não só por razões resultantes da pandemia, mas especialmente pela necessidade da aposta neste edifício central e determinante do nosso sucesso, o que acabou por absorver parte dos nossos recursos. A somar a todos estes desafios foi necessário manter todo o nosso apoio junto da Servipeniche nomeadamente o nosso Hotel, Pinhalmar, como unidade de apoio ao Pólo de Peniche.

A conjugação de todos estes fatores, embora necessários, forçaram a nossa sociedade a um esforço adicional que se espelha nos números apresentados, mas fundamentais para o nosso futuro e sucesso, que nos vai permitir encarar 2023 com mais confiança e determinação.

### 1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano começou sem grandes novidades, mas em fevereiro “rebentou” um conflito armado entre a Ucrânia e a Rússia que foi o evento que mais impactou o ano de 2022. Esta grande invasão e ameaça à segurança e valores morais, iniciada a 24 de fevereiro de 2022 com a invasão russa, não só afetou em grande escala todos os direitos humanos como também toda a economia. Desde milhares de empresas a retirarem-se de território russo até às muitas contas congeladas de oligarcas russos em todo o mundo, os impactos desta guerra continuam visíveis e com tendência a piorar.

Ao nível dos mercados, foi visível o impacto deste acontecimento. Os investidores viram os seus ativos a perder valor e sem esperança de que voltassem a subir tão cedo. Já no mercado petrolífero assistimos ao preço do petróleo a disparar incrivelmente e a atingir valores perto dos 130 dólares por barril, algo não visível desde o ano de 2014. Isto ocorreu pelo simples facto de a Rússia ser um dos principais produtores e exportadores de petróleo e temer-se constrangimentos no fornecimento desta matéria-prima. No que toca ao gás natural assistimos a um aumento sem precedentes. Sendo a Europa um dos principais importadores de gás natural russo (cerca de 40% do gás natural europeu é proveniente da Rússia), o corte do abastecimento via Nord Stream levou o gás natural a fazer um novo máximo histórico acima dos 9,85 dólares por MMBTu.

Os metais preciosos também não escaparam, e o estatuto de ativo refúgio levou o ouro a atingir valores perto dos 2100 dólares por onça, atingindo uma valorização acumulada de cerca de 12%.

O mês de março ficou marcado pelo início do bear market, com os analistas a falarem da possibilidade de um crash nas bolsas de valores. Foi também neste mês que a Fed deixou cair finalmente a crença de que a inflação é transitória e aumentou a taxa de juro em 25 pb, sinalizando o primeiro aumento da taxa desde 2018. Os mercados acionistas reagiram em baixa e o dólar americano valorizou imenso nos meses que se seguiram, já que o ciclo de subida dos juros não iria ficar por ali.

Em maio, o colapso do projeto Luna tornou-se um dos maiores acontecimentos no mercado das criptomoedas. O projeto perdeu quase 99% da sua valorização em apenas alguns dias. Este evento provocou a falência de vários outros projetos, como a Celsius, e um sell-off generalizado no mercado de criptos.

Em julho, o BCE subiu as taxas pela primeira vez desde 2011 para combater a inflação da zona euro, que subiu para 8,6% no mês de Junho. Depois da FED e do Banco de Inglaterra já o terem feito, o BCE surpreendeu o mercado ao subir a taxa em 0,5 pontos percentuais. Em resposta, as moedas de risco e os índices acionistas tiveram uma recuperação impressionante, que durou até meados de agosto.

O fim do verão trouxe-nos a ameaça de uma bolha imobiliária na Europa. De acordo com os dados da OCDE, os preços das casas são os mais elevados desde 2008, com Portugal a ocupar o 16º lugar no ranking de países mais prováveis de ter uma bolha imobiliária, enquanto que países como a Nova Zelândia e o Canadá ocupam o primeiro e segundo lugar, respetivamente.

Outubro foi marcado pela retirada da Rússia do acordo de exportação de cereais ucranianos, o que levou os preços do trigo e do milho a subirem cerca de 5% no dia em que foi tomada a decisão. A retirada dos russos ocorreu por decisão de Vladimir Putin depois dos ataques aos seus navios que vigiavam a rota do Mar Negro. Este bloqueio levou ao aumento dos preços dos alimentos em todo o mundo, trazendo um sentimento de insegurança e o receio da ameaça de uma crise alimentar em zonas como África e o Médio-Oriente.

O mês de Novembro foi marcado pela falência de uma das maiores exchanges de criptomoedas a nível mundial. A gigante FTX, criada em 2019 por Sam Bankman-Fried e avaliada em cerca de 32 mil milhões de dólares, anunciou no dia 11 de novembro que não tem liquidez suficiente para cobrir todos os levantamentos. Muitas teorias já foram apresentadas para tentar explicar esta situação, desde ataques informáticos às injeções de capital da FTX para salvar outras empresas, mas a verdade é que pela primeira vez, a veracidade desta classe de ativos foi posta em causa. Alimentados pelo medo e a incerteza que este acontecimento trouxe, os investidores apressaram-se a vender os seus criptoativos, levando a um sell-off generalizado no mercado, e ajudando a empresa a cair cada vez mais. Muitos consideraram ser o fim dos criptoativos enquanto outros apenas aproveitaram para reforçar as suas carteiras, esperando um novo aumento que compense todas estas perdas a que temos assistido.

E antes mesmo de terminar o ano, a FED e o BCE aumentaram a taxa de juro em 50 pontos base e reviram em alta a projeção do objetivo da taxa para 2023.

Olhando em retrospectiva, concluímos que não foi um ano fácil, tanto a nível psicológico como financeiro.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Produto Interno Bruto (PIB) mundial cresceu 3,4% em 2022 e deverá aumentar 2,9% em 2023 e 3,1% em 2024.

Relativamente à Zona Euro, depois de um crescimento de 3,5% em 2022 as previsões para 2023 e 2024 são de respetivamente de 0,7% e 1,6%

Os Estados Unidos da América registaram um crescimento de 2% em 2022, prevendo o FMI um aumento de apenas 1,4% para 2023 e 1,0% para 2024.

Em 2022 a economia portuguesa apresenta um crescimento de 6,8% em 2022. Em 2023 prevê-se um abrandamento para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expectativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.

A inflação atingiu 8,1% em 2022, prevendo-se uma redução para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas, alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

O mercado de trabalho manteve um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, com riscos de baixa de atividade e subida para a inflação. O principal risco decorre de repercussões mais adversas da invasão da Ucrânia, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, levando a cortes na produção e novas subidas dos preços, bem como a uma redução da confiança. Existe ainda o risco de um crescimento mais forte dos salários e das margens de lucro das empresas. A materialização destes riscos implicará uma maior persistência das pressões inflacionistas, com impactos adversos sobre a atividade.

O consumo privado aumentou 5,9% em 2022, prevendo-se um crescimento de apenas 0,2% em 2023 e 1%, em média, em 2024-25. Em 2023, a variação marginal do consumo privado está associada à menor almofada financeira e ao aumento dos preços e do serviço da dívida. A recuperação em 2024-25 reflete a dissipação da incerteza e o crescimento moderado do rendimento disponível real, num quadro de redução da inflação e estabilização das taxas de juro.

O investimento desacelerou para 1,3% em 2022, projetando-se crescimentos de 2,9% em 2023 e de 4,9%, em média, em 2024-25. O comportamento contido em 2022-23 é explicado pelo contexto de elevada incerteza, restrições da oferta, aperto das condições de financiamento e abrandamento da procura. Nos anos seguintes, a dissipação da incerteza e a melhoria das perspetivas de procura traduzem-se num maior crescimento.

As exportações apresentaram um crescimento de 17,7% em 2022, reflexo da forte recuperação da componente de turismo, em 2023-2025 prevê-se um crescimento de cerca de 4%. As exportações de bens deverão crescer 3,5% em 2023 (após 6,3% em 2022) e 4,1%, em média, em 2024-25, em linha com a evolução da procura externa e a manutenção de ganhos de quota de mercado.

A balança corrente e de capital apresenta um défice de 0,6% do PIB em 2022, retornando a um saldo positivo de 1,9%, em média, no período 2023-25.

A redução da inflação é responsabilidade primordial da política monetária, mas deve envolver a coordenação dos vários agentes económicos, para benefício da sociedade. Num contexto de perda de termos de troca da economia – que implica uma perda de rendimento real que deve ser partilhada – é importante a coordenação das expectativas em torno do objetivo de estabilidade de preços do Banco Central Europeu, assegurando que os aumentos dos salários e das margens das empresas não geram pressões inflacionistas persistentes, com consequências negativas para a competitividade e a estabilidade macroeconómica. Adicionalmente, devem evitar-se estímulos orçamentais generalizados.

## 2. ATIVIDADE DA EMPRESA

Atividades Pedagógicas

### ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2022 funcionaram 31 (trinta e uma) turmas, das quais 8 (oito) terminaram o seu ciclo de formação em julho (CF 19/22), 15 (quinze) continuaram em formação e 8 (oito) turmas (9 cursos) iniciaram a sua formação em setembro (CF 22/25).

#### 2.1 Polo de Colares

### **ENSINO PROFISSIONAL**

Durante o ano de 2022 funcionaram 13,5 (treze e meia) turmas, das quais 4 (quatro) terminaram o seu ciclo de formação em agosto (CF 19/22), 7 (sete) continuaram a sua formação e 2,5 (duas e meia) turmas iniciaram a sua formação em setembro (CF 22/25).

### **EXECUÇÃO FÍSICA**



CICLO DE FORMAÇÃO 19/22

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS (1º ano)	Nº ALUNOS (3ºano)
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	1+1/2	51	29
TÉCNICO DE PASTELARIA E PADARIA	1/2	11	3
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	22	8
TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL	1/2	13	4
TOTAL	4	97	44

CICLO DE FORMAÇÃO 20/23

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	2	51
TÉCNICO DE PASTELARIA E PADARIA	1/2	13
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1	23
TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL	1/2	15
TOTAL	4	102

CICLO DE FORMAÇÃO 21/24

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	2	41
TÉCNICO DE PASTELARIA E PADARIA	1/2	10
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	12
TOTAL	3	63

CICLO DE FORMAÇÃO 22/25

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	1+1/2	41
TÉCNICO DE PASTELARIA E PADARIA	1/2	13

TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	14
TOTAL	2,5	68

## CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (JOVENS)

### EXECUÇÃO FÍSICA

#### CICLO DE FORMAÇÃO 21/22

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
COZINHEIRO (TIPO 3)	1	20

#### CICLO DE FORMAÇÃO 22/23

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
COZINHEIRO (TIPO 3)	1	19

#### CICLO DE FORMAÇÃO 21/23

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
CUIDADOR/A DE CRIANÇAS E JOVENS	1	19

#### CICLO DE FORMAÇÃO 22/24

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
CUIDADOR/A DE CRIANÇAS E JOVENS	1	21

## 2.2 Polo de Sintra

### ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2022 funcionaram 14,5 (catorze e meia) turmas, das quais 3 (três) terminaram o seu ciclo de formação em agosto (CF 19/22), 7 (sete) continuaram a sua formação e 4,5 (quatro e meia) turmas iniciaram a sua formação em setembro (CF 22/25).

### EXECUÇÃO FÍSICA

CICLO DE FORMAÇÃO 19/22

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS (1ºano)	Nº ALUNOS (3ºano)
TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA	1	25	13
TÉCNICO DE APOIO PSICOSSOCIAL	1	21	4
TÉCNICO DE PROTEÇÃO CIVIL	1	22	18
TOTAL	3	68	35

CICLO DE FORMAÇÃO 20/23

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS (1º ano)
TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA	1	25
TÉCNICO DE APOIO PSICOSSOCIAL	1	23
TÉCNICO DE PROTEÇÃO CIVIL	1	28
TOTAL	3	76

CICLO DE FORMAÇÃO 21/24

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA	1	21
TÉCNICO DE APOIO PSICOSSOCIAL	1/2	18
TÉCNICO DE PROTEÇÃO CIVIL	1+1/2	31
TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMATICOS	1	21
TOTAL	4	91

CICLO DE FORMAÇÃO 22/25

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA	1	24
TÉCNICO DE APOIO PSICOSSOCIAL	1/2	18

TÉCNICO DE PROTEÇÃO CIVIL	1	25
TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS INFORMATICOS	1/2	13
ESTETICISTA	1/2	15
TÉCNICO DE MECATRONICA	1	28
TOTAL	4,5	123

### CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (JOVENS)

No ano de 2022 funcionou 1 (uma) turma dos Cursos de Educação e formação, que terminou o seu percurso escolar em agosto de 2022 (CF 20/22).

### EXECUÇÃO FÍSICA

CICLO DE FORMAÇÃO 20/22

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS (1º ano)	Nº ALUNOS (2º ano)
CUIDADOR/A DE CRIANÇAS E JOVENS	1	23	11

## 2.3. Polo de Peniche

### ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2022 funcionaram 3 (três) turmas, das quais 1 (uma) terminou o seu ciclo de formação em agosto CF 19/22), 1 (uma) continuou a sua formação e 1 (uma) turma iniciou a sua formação em setembro (CF 22/25).

### EXECUÇÃO FÍSICA

CICLO DE FORMAÇÃO 19/22

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS (1ºano)	Nº ALUNOS (3º ano)
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	1/2	14	6
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	17	10
TOTAL	1	31	16

CICLO DE FORMAÇÃO 20/23

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	1/2	9
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	17
TOTAL	1	26

CICLO DE FORMAÇÃO 21/24

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	1/2	19
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	12
TOTAL	1	31

CICLO DE FORMAÇÃO 22/25

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
TÉCNICO DE COZINHA E PASTELARIA	1/2	13
TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR	1/2	8
TOTAL	1	21

**CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (JOVENS)**

No ano de 2022 funcionaram 3 (três) turmas dos Cursos de Educação e Formação, das quais uma turma terminou o seu percurso escolar em agosto de 2021 (CF 20/22), 1 (uma) turma continuou o seu percurso escolar e 1 (uma) iniciou o percurso escolar.

**EXECUÇÃO FÍSICA**

CICLO DE FORMAÇÃO 20/22

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS (1ºano)	Nº ALUNOS (2ºano)
EMPREGADO DE MESA/BAR	1	19	10

CICLO DE FORMAÇÃO 21/23

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
EMPREGADO DE MESA/BAR	1	18

CICLO DE FORMAÇÃO 22/24

CURSO	Nº TURMAS	Nº ALUNOS
EMPREGADO DE MESA/BAR	1	18

#### 2.4. FORMAÇÃO INTERNA

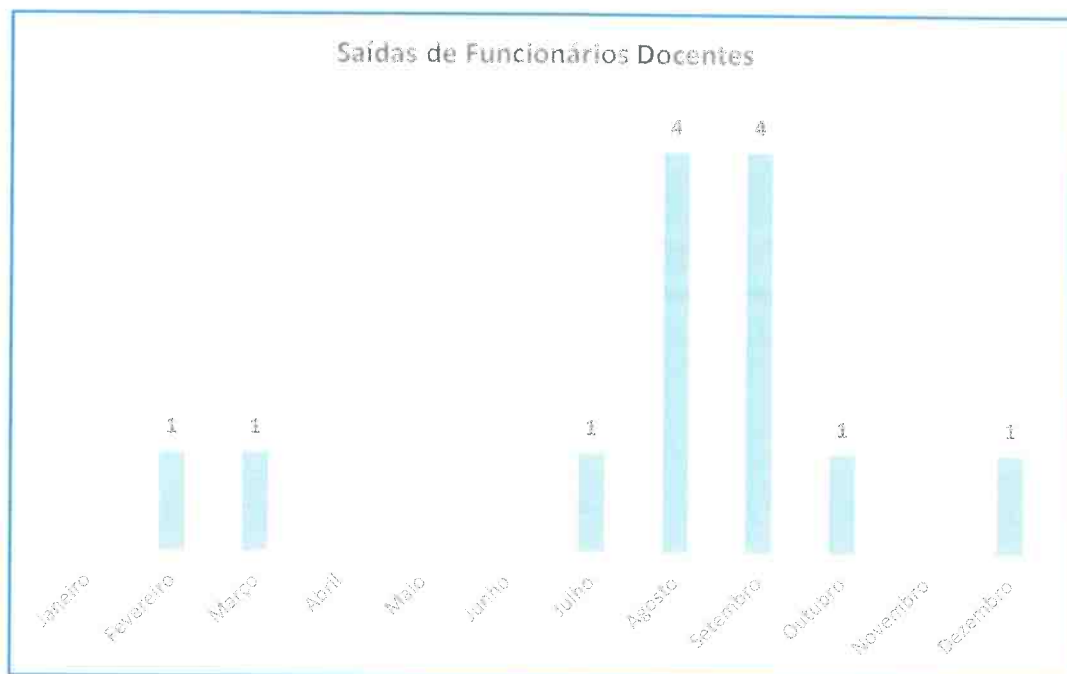
Durante o ano de 2022, realizaram-se um conjunto de ações de formação interna que se apresentam na tabela seguinte:

Data	Nº Horas	Local	Ação	Entidade Formadora	Total participantes
05/01/22	4	Sintra	Competências Digitais - Email	EPAV	8
26/01/22	4	Colares	Competências Digitais - Email	EPAV	7
02/02/22	4	Colares	Competências Digitais – Google Meet	EPAV	9
04/02/22	4	Colares	Medidas de Autoproteção	IDEAL	12
09/02/22	4	Sintra	Competências Digitais – Google Meet	EPAV	7
16/02/22	4	Sintra	Competências Digitais – Google Lens e Academy	EPAV	8
23/02/22	4	Colares	Competências Digitais – Google Lens e Academy	EPAV	9
13/04/22	4	Colares	Qualidade, Conteúdo Funcional e Boas Práticas (Sessão I)	EPAV	12
13/07/22	4	Sintra	Qualidade, Conteúdo Funcional e Boas Práticas (Sessão II)	EPAV	4
13 e 14/07/22	8	Peniche	Competências Digitais – Word e Excel	EPAV	4
18 a 21/07/22	16	Colares	Ferramentas Office – Word e Excel	EPAV	8
18/07/22	4	Sintra	Primeiros Socorros	EPAV	6
20/07/22	4	Colares	Primeiros Socorros	EPAV	8
27/12/22	8	Peniche	Decreto-Lei 54/2018	EPAV	1
30/12/22	8	Peniche	Conhecendo os canais de comunicação para melhoria das relações Interpessoais	EPAV	4

### 3. INVESTIMENTOS

O investimento total acendeu aos 463.330,42 euros. Em ativos fixos tangíveis 106.289,87 euros e 357.040,55 euros em investimentos financeiros.

#### 4. RECURSOS HUMANOS

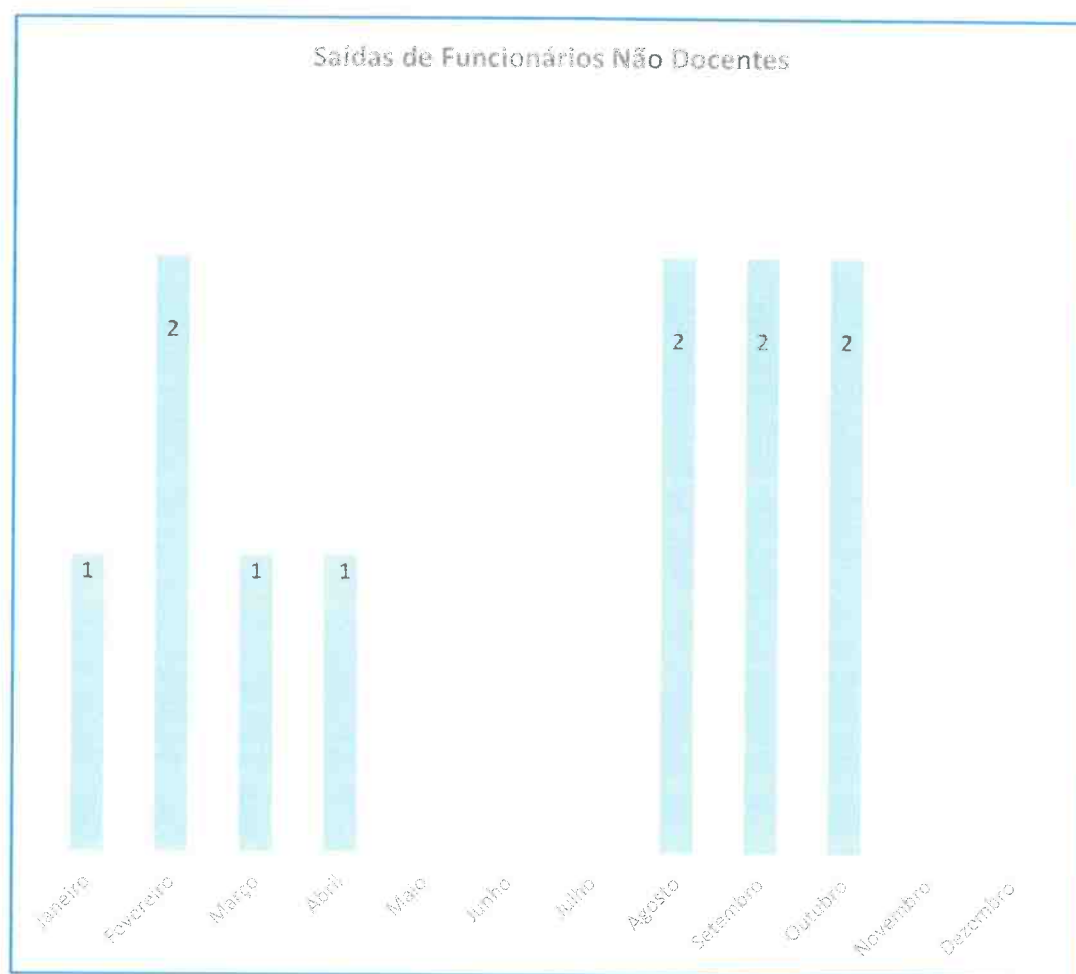


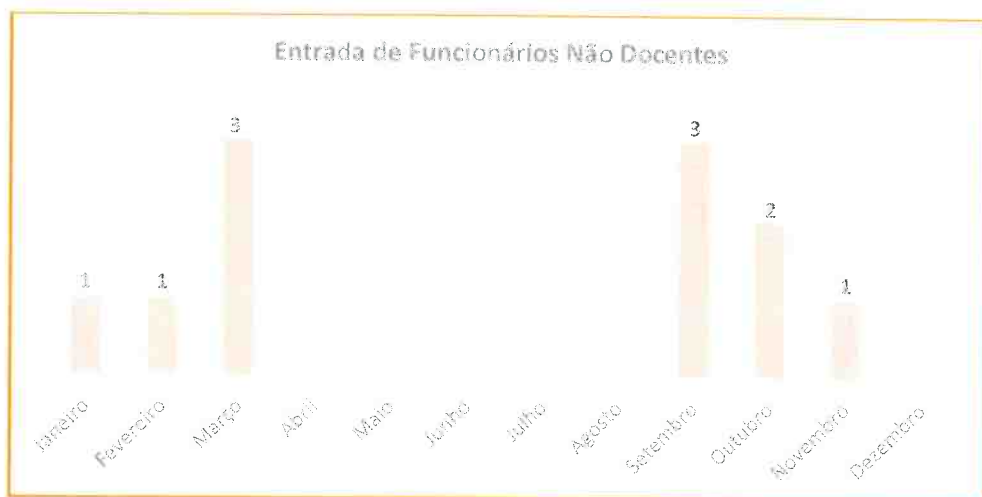
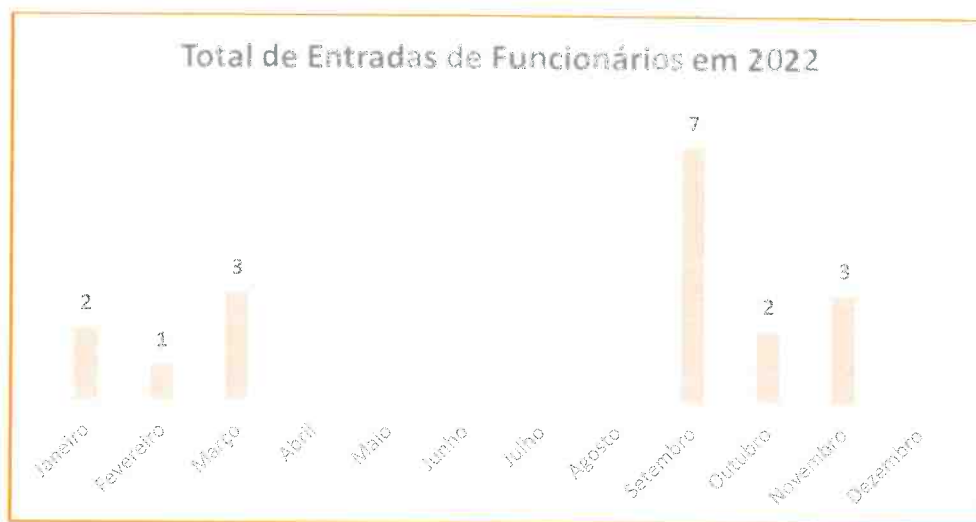
A empresa conta com 66 funcionários, A empresa continua a apostar no recrutamento de quadros qualificados e na sua continuidade para melhor realizarem a missão da empresa.

De seguida apresenta-se a distribuição de entradas e saídas de funcionários distribuídos ao longo do ano. A evolução das saídas é a seguinte:

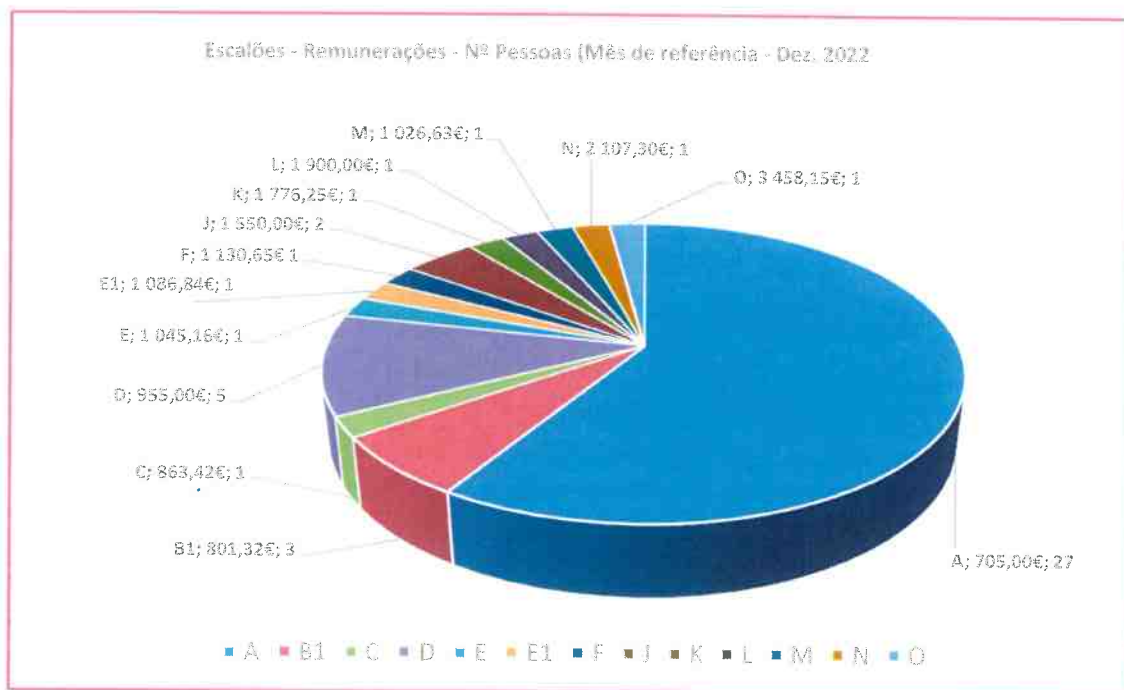
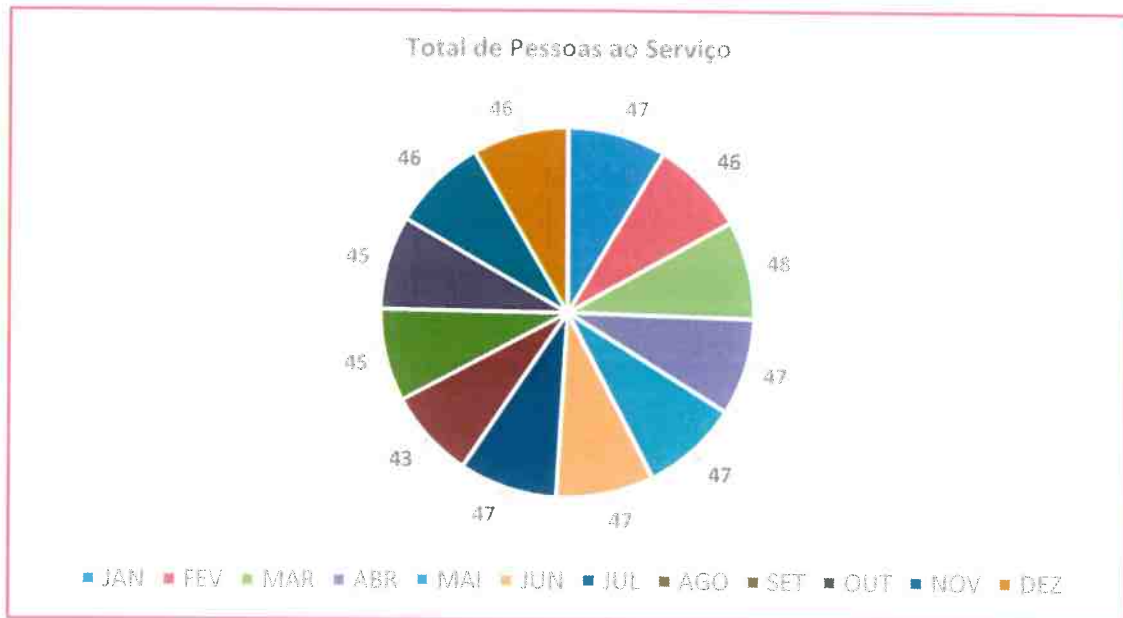


No que respeita à entrada de novos funcionários a situação é apresentada nos gráficos seguintes:

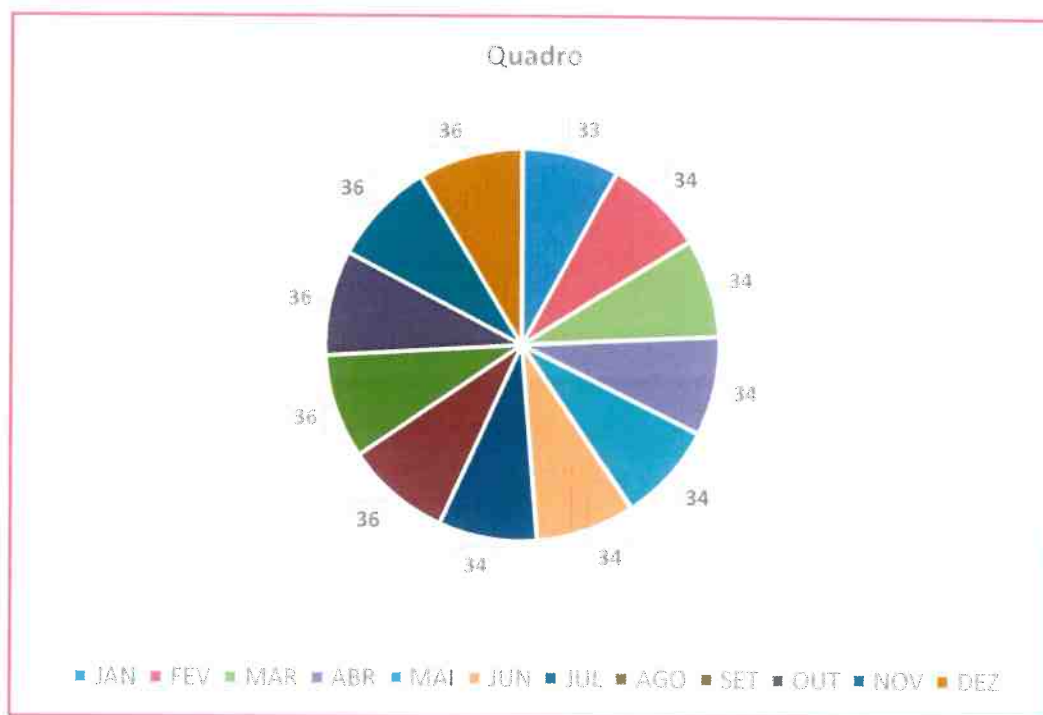




O total de pessoas ao serviço da EPAV não docente ao longo do ano apresenta a seguinte distribuição:



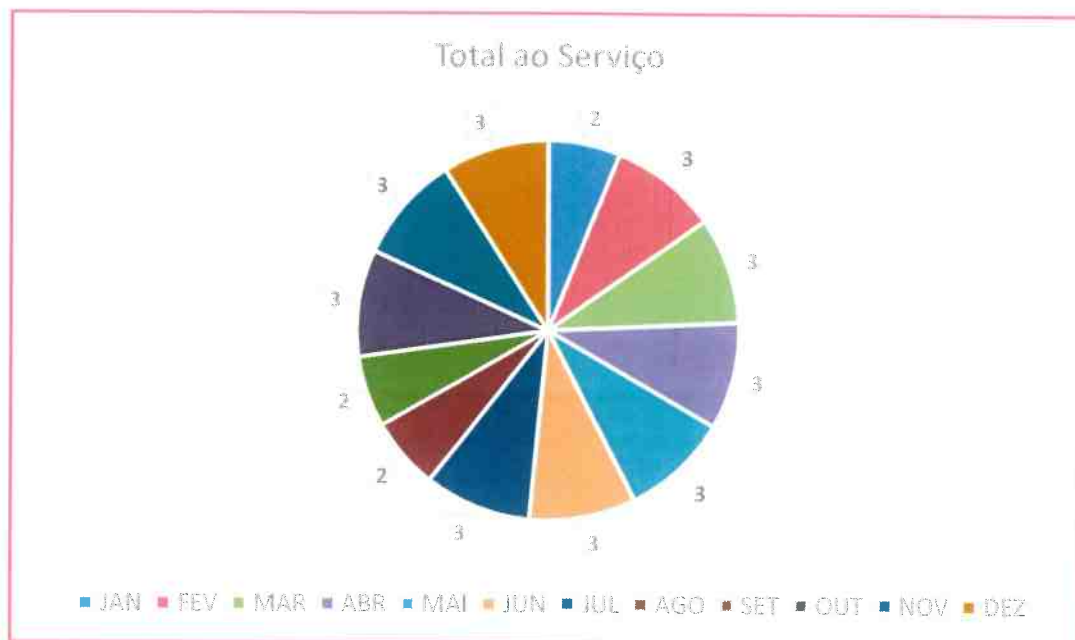
A evolução do número de colaboradores no quadro ao longo do ano é a seguinte:



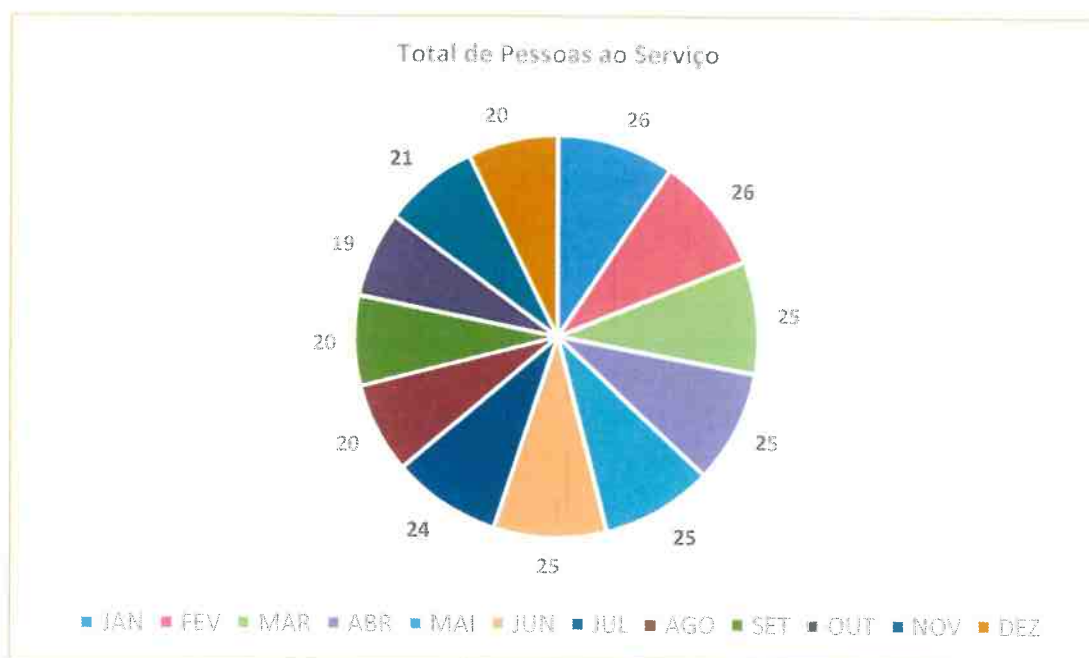
Os colaboradores com contrato a termo certo apresentam a seguinte evolução ao longo do ano:



Os colaboradores com avenças e prestação de serviços apresentam a seguinte evolução:



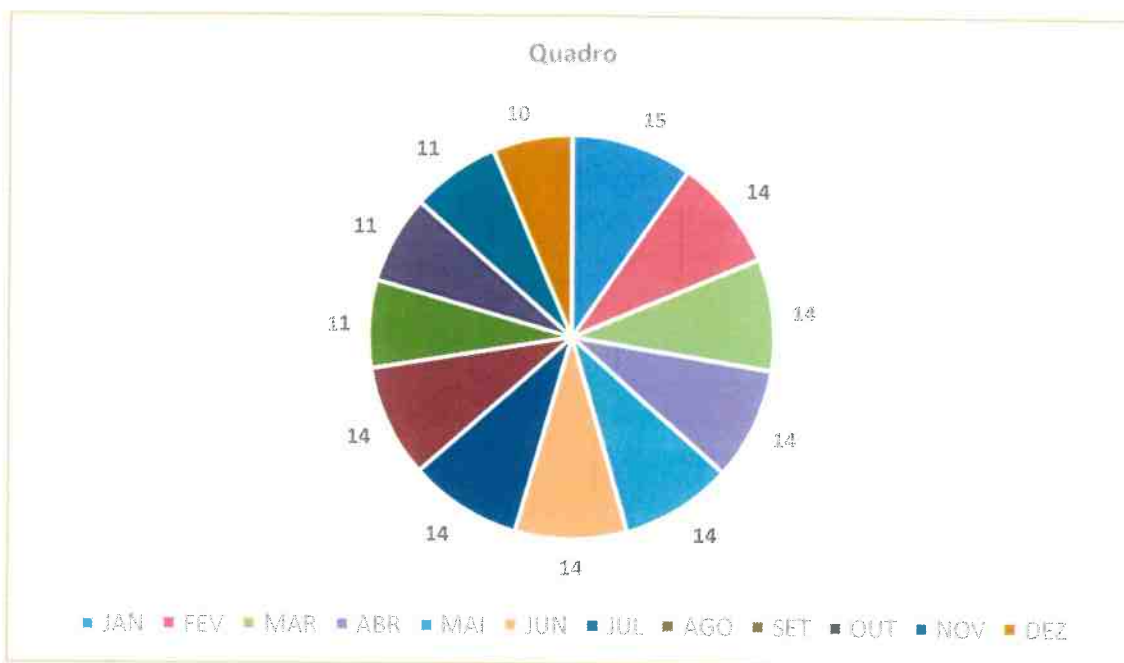
O total de docentes ao serviço da EPAV ao longo de 2021 foi a seguinte:



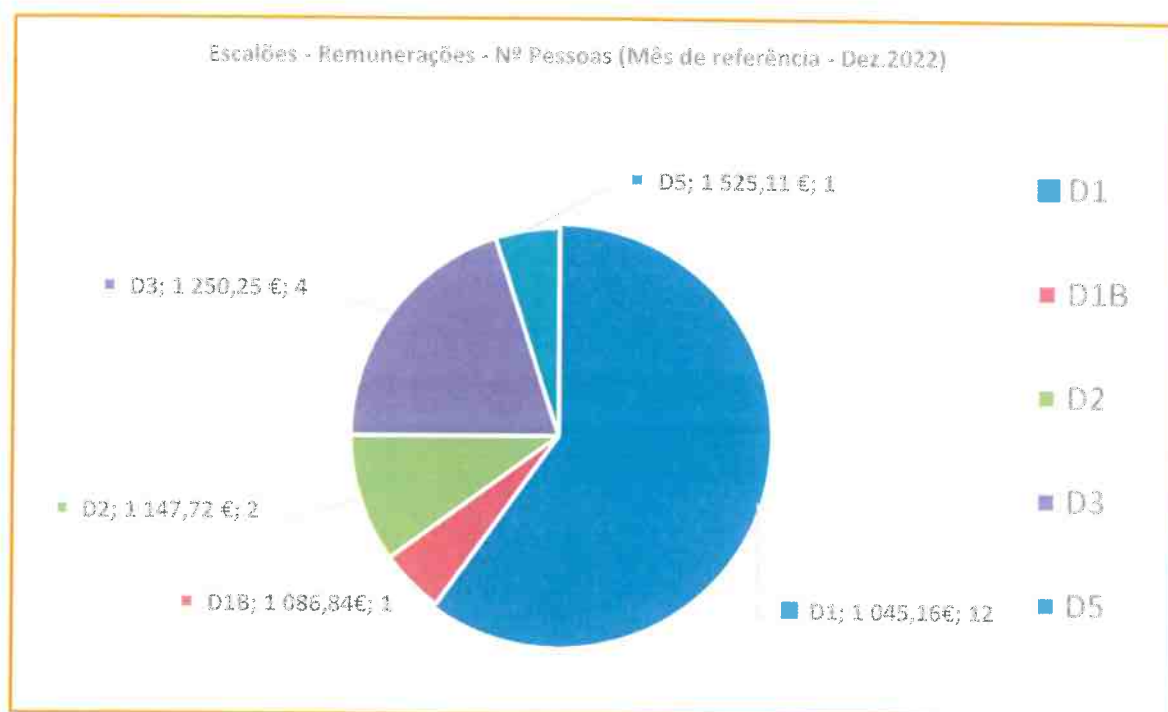
O número de colaboradores com contrato a termo certo evoluiu ao longo de 2021 foi o seguinte:



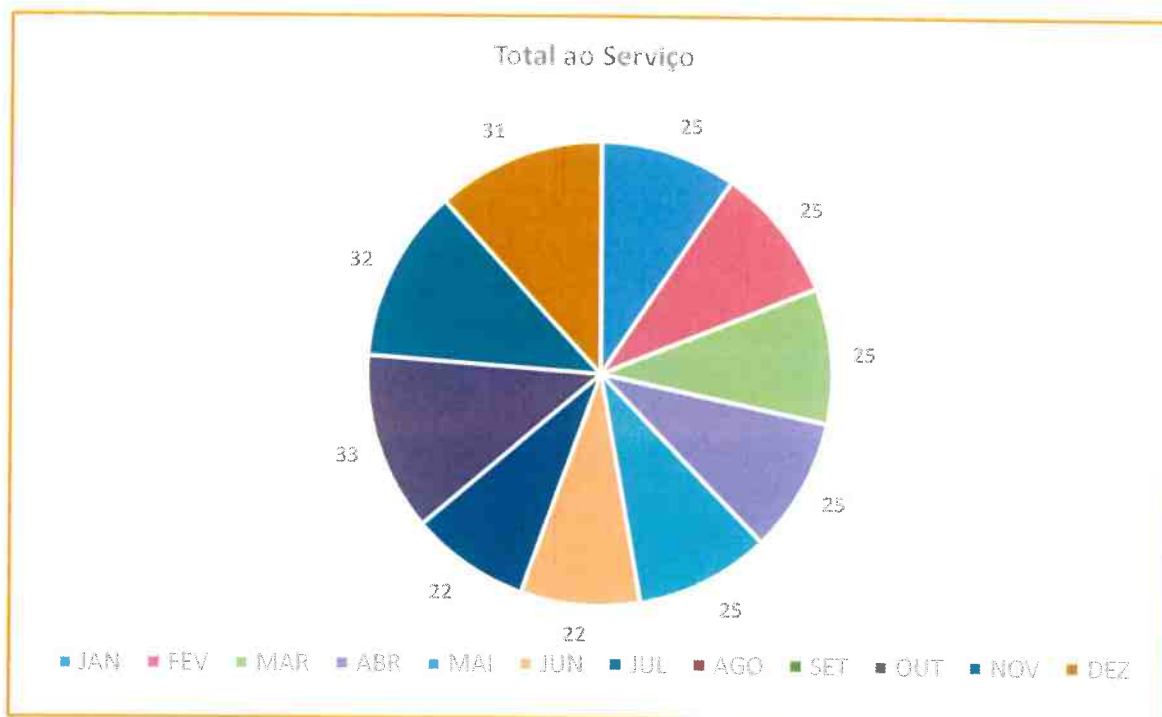
Já a evolução dos colaboradores integrados no quadro foi a seguinte:



Os escalões de remuneração praticados foram os seguintes:



Os formadores em regime de prestação de serviços tiveram a seguinte evolução:



*Handwritten signature*

## AGRADECIMENTOS


A Gerência não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes, instituições financeiras e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais e sócios, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções.

Colares, 15 de janeiro de 2024

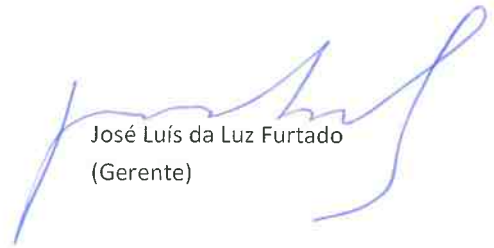
**A Gerência**



Augusto Ferreira Guedes  
(Gerente)



António Rodrigues Fernandes Lima  
(Gerente)



José Luís da Luz Furtado  
(Gerente)

## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. Dívidas em Mora ao Estado e à Segurança Social

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a sociedade Cenintel, não tem dívidas em mora perante o Estado. Tem dívidas em mora à segurança social, no montante de 21.144,24 euros referente à segurança social do mês de novembro, regularizada em janeiro de 2023.

Colares, 15 de janeiro de 2024

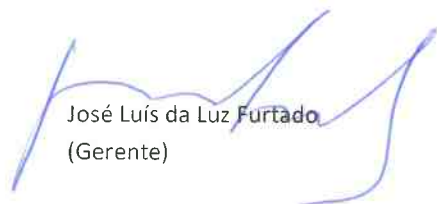
A Gerência



Augusto Ferreira Guedes  
(Gerente)



António Rodrigues Fernandes Lima  
(Gerente)



José Luís da Luz Furtado  
(Gerente)

**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31/dez/2022	31/dez/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	3 773 661,93	3 883 635,00
Ativos intangíveis	6	519,26	3 629,12
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11	431 689,51	505 514,71
Outros investimentos financeiros	11	188 512,66	138 394,99
Ativos por impostos diferidos	16	34 808,29	7 349,27
<b>Subtotal</b>		<b>4 429 191,65</b>	<b>4 538 523,09</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	16	11 227,27	21 126,74
Estado e outros entes públicos	20		2 961,65
Outros créditos a receber	17	3 600 775,00	3 636 153,90
Diferimentos	20	18 131,23	13 540,15
Outros ativos financeiros	17	1 302,38	1 302,38
Caixa e depósitos bancários	4	15 779,43	111 449,66
<b>Subtotal</b>		<b>3 647 215,31</b>	<b>3 786 534,48</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8 076 406,96</b>	<b>8 325 057,57</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	17	400 000,00	400 000,00
Reservas legais	20	60 000,00	60 000,00
Outras reservas	20	836 014,45	836 014,45
Resultados transitados	20	-747 296,81	-625 940,78
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	20	-9 203,75	-11 087,82
<b>Subtotal</b>		<b>539 513,89</b>	<b>658 985,85</b>
Resultado líquido do período		-375 093,02	-121 356,03
<b>Total do capital próprio</b>		<b>164 420,87</b>	<b>537 629,82</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	2 400 812,87	2 604 459,97
Outras dívidas a pagar	16	165 000,00	165 000,00
<b>Subtotal</b>		<b>2 565 812,87</b>	<b>2 769 459,97</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	16	160 634,18	123 548,05
Estado e outros entes públicos	19	81 598,37	81 665,81
Financiamentos obtidos	16	1 311 737,78	1 159 357,75
Outras dívidas a pagar	16	380 402,04	344 938,50
Diferimentos	14	3 411 800,85	3 308 457,67
<b>Subtotal</b>		<b>5 346 173,22</b>	<b>5 017 967,78</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>7 911 986,09</b>	<b>7 787 427,75</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>8 076 406,96</b>	<b>8 325 057,57</b>

**A Gerência**Augusto Ferreira Guedes  
António Rodrigues Fernandes Lima  
José Luís da Luz Furtado**O Contabilista Certificado**José Tomé dos Santos Costa  
Inscrito na OCC com o nº 53783

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

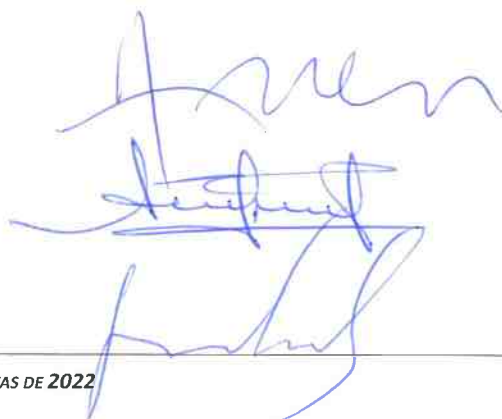
CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	12	10 160,67	6 748,52
Subsídios à exploração	14	2 133 648,28	2 230 996,55
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	11	-75 209,27	-108 570,74
Fornecimentos e serviços externos	20	-625 105,68	-541 566,69
Gastos com o pessoal	18	-1 248 749,49	-1 284 314,26
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	-9 854,86	
Aumentos/reduções de justo valor	20	65,98	-5,11
Outros rendimentos	20	28 059,09	33 422,58
Outros gastos	20	-234 876,40	-62 012,09
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-21 861,68</b>	<b>274 698,76</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6,7	-219 372,80	-232 029,73
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-500,00	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-241 734,48</b>	<b>42 669,03</b>
Juros e gastos similares suportados	9	-155 695,11	-151 034,88
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-397 429,59</b>	<b>-108 365,85</b>
Imposto sobre o rendimento do período	106	22 336,57	-12 990,18
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-375 093,02</b>	<b>-121 356,03</b>

**A Gerência**  
 Augusto Ferreira Guedes  
 António Rodrigues Fernandes Lima  
 José Luís da Luz Furtado

**O Contabilista Certificado**  
 José Tomé dos Santos Costa  
 Inscrito na OCC com o nº 53783

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022

Unidade monetária: euros

Descrição	Notas	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio		
		Capital subscrito	Ações (Quantia) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Reservas estatutárias	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras var no cap próprio	Resultado líquido do período	Dividendos anteriores			Total	
Posição no início do período 2022	6	400 000,00				60 000,00	836 014,45	-425 340,78			-11 087,83	-121 388,03		537 620,82		537 620,82
Alterações no período																
Preceituosa adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Reclassificação de excedentes de revalorização																
Exercício de opções de subscrição																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								121 356,03		1 654,07		121 356,03		1 654,07		1 884,07
								121 356,03		1 654,07		121 356,03		1 884,07		1 884,07
Resultado líquido do período	8											-375 093,02		375 093,02		-375 093,02
Resultado integral	9 = 7+8											253 730,94		-375 093,02		-375 093,02
Operações com detentores de capital no período																
Subscrições de capital																
Subscrições de prémios de emissão																
Distribuições																
Financiadas para cobertura de perdas																
Outras operações																
Posição no fim do período 2022	11 = 6+7+8+10	400 000,00				60 000,00	836 014,45	-747 296,81				-9 201,75	-375 093,02	164 420,87		164 420,87

A Gerência  
 Augusto Ferreira Guedes  
 António Rodrigues Fernandes Lima  
 José Luís do Luz Furtado

O Contabilista Certificado  
 João Tome dos Santos Costa  
 Inscrição OCC com o nº 53783

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021

Unidade monetária: euros

Descrição	Moeda	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio		
		Capital subscrito	Ações (Quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos/Outras var no cap próprio	Resultado líquido do período			Dividendos antecipados	Total
Posição no início do período 2021	6	490 090,00				60 020,00	836 014,45	-848 911,47		-11 087,83	282 029,31		658 045,85		658 045,85
Alterações no período															
Prêmios adição de novo referencial contábil/alterações de política contábil/alterações de conceitos de demonstrações financeiras															
Reajustes do excedente de reavaliação															
Excedente de reavaliação															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações relacionadas ao capital próprio															
	7									282 029,31		282 029,31			
Resultado líquido do período	8											-121 356,03	-121 356,03		-121 356,03
Resultado integral	9 + 7+8											160 673,28	-121 356,03		-121 356,03
Operações com detentores de capital no período															
Subscrições de capital															
Subscrições de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	10														
Posição no fim do período 2021	11 = 6+7+8+10	400 000,00				60 000,00	836 014,45	-625 940,70		-11 087,82	-121 356,03		587 629,82		587 629,82

A Gerência  
 Augusto Ferreira Guedes  
 António Rodrigues Fernandes Lima  
 José Luis da Luz Furtado

O Contabilista Certificado  
 José Tomé dos Santos Costa  
 Inscrito na OCC com o n.º 53763

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade monetária: euros

Notas	Períodos	
	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	26 858,95	40 651,33
Pagamentos a fornecedores	-589 712,14	-586 541,03
Pagamentos ao pessoal	-1 265 516,36	-1 353 021,33
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-1 828 369,55</b>	<b>-1 898 911,03</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2 847,53	-12 404,28
Outros recebimentos/pagamentos	2 077 831,36	2 132 297,08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</b>	<b>252 309,34</b>	<b>220 981,77</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-79 282,72	-328 210,99
Investimentos financeiros	-360 640,55	-241 703,81
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	306 988,86	188 610,16
Outros ativos		75 000,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</b>	<b>-132 934,41</b>	<b>-306 304,64</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	1 782 656,69	1 450 185,12
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-1 840 915,96	-1 564 058,64
Juros e gastos similares	-156 785,89	-68 414,04
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</b>	<b>-215 045,16</b>	<b>-182 287,56</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]</b>	<b>-95 670,23</b>	<b>-267 610,43</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>111 449,66</b>	<b>379 060,09</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>15 779,43</b>	<b>111 449,66</b>

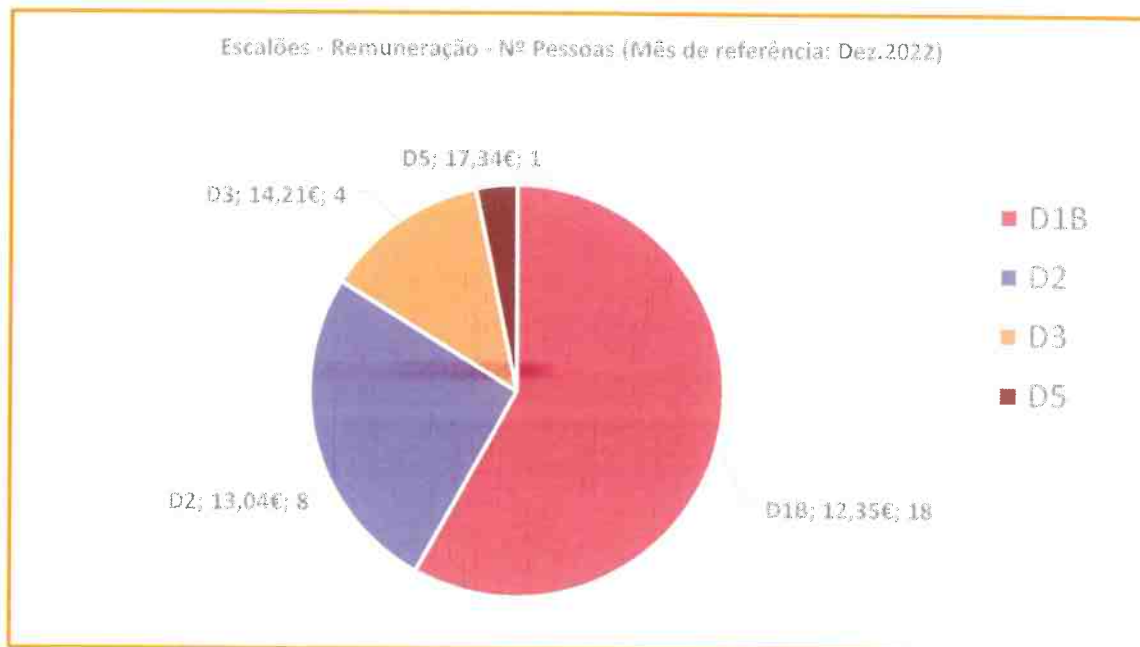
**A Gerência**

Augusto Ferreira Guedes  
 António Rodrigues Fernandes Lima  
 José Luís da Luz Furtado

**O Contabilista Certificado**

José Tomé dos Santos Costa  
 Inscrito na OCC com o nº 53783

Os escalões remuneratórios praticados apresentam-se no gráfico seguinte:



## 5. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

Perspetiva-se para o período de 2022 um crescimento moderado da atividade, resultante do aumento dos Cursos Técnico Profissionais Superiores em Sintra e da dinamização e rentabilização do nosso Edifício do Pólo de Sintra.

## 6. REFERENCIAS FINAIS

Em conformidade com o artigo 35º do CSC, salienta-se o facto da entidade apresentar um capital próprio inferior à metade do capital social. Nesta conformidade a gerência propõe um aumento do capital social, no mínimo de 80.000 euros, de forma a que o capital próprio fique superior a 50% do capital social. O resultado positivo, que se acredita atingir no período de 2023, também contribuirá para o aumento dos capitais próprios.

No sentido de cumprir com o Art. 66º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que não ocorreram, após o termo do exercício, factos relevantes não mencionados que tenham alterado significativamente os valores do balanço.

Face à situação da guerra na Europa, que envolve a Rússia e Ucrânia, os efeitos económicos já se começam a sentir nomeadamente no aumento da inflação, das taxas de juro, vão seguramente ter reflexo no rendimento disponível das famílias e condicionar o consumo. As reais consequências que poderão advir da guerra, ainda são uma incógnita, uma vez que existem outros fatores que poderão minimizar ou agravar o efeito da guerra na economia. Embora todas dificuldades já ultrapassadas e outras ainda para superar a gerência acredita não estar em causa os pressupostos da continuidade.

## 7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência, propõe que o resultado líquido do período 2022 negativo no montante de 375.093,02 euros, seja transferido na totalidade para resultados transitados.

## ANEXO

### INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF).

As notas deste anexo seguem do modelo publicado no Anexo 6 à Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Sociedade **Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.**, doravante designada de Cenintel ou Empresa, é uma sociedade por quotas constituída em 1 de abril de 2005, tem a sua sede social na Av. Dr. António Brandão de Vasconcelos, Quinta da Sarrazola, Colares, Sintra e tem como objeto social o ensino, formação profissional e exploração de unidade turística e restauração.

A entidade é participada em 83.33%, pela Cooptécnica Gustave Eiffel – Cooperativa de Ensino Formação Técnico Profissional CRL, com sede na Amadora.

O A gerência entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

#### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Referencial contabilístico adotado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a nova redação do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiros (“NCRF”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas, respetivamente nos Avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, todos de 29 de julho de 2015, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”)

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF” ou “SNC”.

##### **Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

##### **Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

##### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que correspondente ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

##### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que correspondente ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

## Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação em que a Empresa age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, quando através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Numa locação financeira, os ativos e passivos devem ser reconhecidos pelo valor mínimo entre o justo valor do bem à data de início do contrato e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. A taxa de desconto a usar no cálculo do valor presente é a taxa de juro implícita do contrato. Quaisquer custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro imputado a cada período durante o prazo da locação como gasto financeiro a reconhecer na demonstração dos resultados e a redução do passivo financeiro pelo reembolso do capital. Para além disso, o ativo fica sujeito à depreciação ou amortização que é reconhecida como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam e durante a sua vida útil.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

## Custos de empréstimos obtidos

A Empresa reconheceu como gastos na demonstração dos resultados os custos de empréstimos obtidos. Embora tenha ativos fixos tangíveis em curso aos quais não foram imputados parte desses custos de empréstimos obtidos.

## Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que

se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

### **Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega dos bens ou da conclusão dos serviços prestados.

### **Subsídios do Governo e apoios do Governo**

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciables ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.

### **Impostos sobre o rendimento**

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável da Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor. Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de reconhecimento contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre os resultados fiscal e contabilístico.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre a quantia escriturada dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas, à data de balanço, e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis (com exceção da goodwill não dedutível para efeitos fiscais), das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias dedutíveis subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

### **Instrumentos financeiros**

#### Dívidas de clientes e outras contas a receber:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos

#### Empréstimos concedidos:

Os empréstimos concedidos a subsidiárias, reconhecidos em “outros ativos financeiros”, no ativo não corrente, estão mensurados ao custo, uma vez que não tendo maturidade definida, não se aplica o método do custo amortizado.

#### Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

#### Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos pela empresa, com exceção da locação financeira, estão mensurados ao custo amortizado ou ao custo. Estão mensurados ao custo todos aqueles que não têm maturidade definida, como por exemplo as contas correntes caucionadas, e também aqueles cuja diferença entre a taxa nominal e a taxa efetiva é imaterial. Nos empréstimos que tenham maturidade definida, os retornos para o seu detentor sejam de montante fixo, de taxa de juro fixa ou taxa de juro variável, mas indexada a um indexante e que não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro, a empresa aplica a mensuração ao custo amortizado.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

**Benefícios dos empregados**

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

**Periodização económica**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

**3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes**

**Eventos subsequentes**

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Gerência da Empresa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes no reconhecimento de perdas por imparidade;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

A entidade apresenta um capital próprio inferior a metade do capital social. Nesta conformidade a gerência propõe um aumento do capital social, no mínimo de 80.000 euros, de forma a que o capital próprio fique superior a 50% do capital social. Os resultados positivos, que se espera atingir nos períodos subsequentes, também contribuirão para o aumento dos capitais próprios.

#### Imparidade dos ativos

A determinação da imparidade dos ativos requer a estimativa do valor presente dos cash-flows associados a esse ativo. Neste cálculo são adotados pressupostos que se baseiam na experiência passada da Empresa, bem como nas expectativas futuras. A Empresa considera existir um risco controlado destes pressupostos não se verificarem.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Caixa	934,04	1 413,38
Depósitos à ordem	14 845,39	110 036,28
<b>Total caixa e depósitos bancários</b>	<b>15 779,43</b>	<b>111 449,66</b>

## 5. PARTES RELACIONADAS

- a) Remunerações do pessoal-chave da gestão (em 2022 e 2021)  
2022 – 110.540,59 euros  
2021 – 124.766,79 Euros

b) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

	Pais	% direta	% total
<b>Empresa-mãe:</b>			
Cooptécnica Gustave Eiffel - Cooperativa de Ensino, Formação Técnico Profissional, CRL	Portugal	83,33%	83,33%
<b>Sucursais:</b>			
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	Portugal	52,27%	52,27%
<b>Outras empresas:</b>			
Universitas - Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL	Portugal	4,00%	4,00%
APRODAZ - Associação Promoção Desenvolvimento dos Açores	Portugal	11,00%	11,00%
SPEI - Soc. Prom. Ensino Superior Imobiliário, SA	Portugal	0,05%	0,05%
Sociedade de Ensino Studium, Lda	Portugal	3,28%	3,28%
Adega Cooperativa de Colares, CRL	Portugal	0,30%	0,30%
Cottinelli Telmo, Coop. Ensino Superior Invest. Cient. CRL	Portugal	1,00%	1,00%

Transações entre partes relacionadas

Transações:	Unidade monetária: euros	
	Vendas Rendimentos	Compras
<b>Em 2022</b>		
<b>Subsidiárias:</b>		
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	-	12 293,98
	-	<b>12 293,98</b>
<b>Outras empresas:</b>		
Adega Cooperativa de Colares, CRL	-	245,43
	-	<b>245,43</b>
<b>Total partes relacionadas</b>	-	<b>12 539,41</b>
<b>Em 2021</b>		
<b>Subsidiárias:</b>		
Servipeniche- Empreendimentos Turísticos, Lda	-	18 621,97
	-	<b>18 621,97</b>
<b>Outras empresas:</b>		
Adega Cooperativa de Colares, CRL	-	491,09
	-	<b>491,09</b>
<b>Total partes relacionadas</b>	-	<b>19 113,06</b>

Saldos pendentes entre partes relacionadas

Saldos pendentes:

Unidade monetária: euros

Em 31 dezembro 2022	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Perdas por imparidade acumuladas	Provisões
<b>Subsidiárias:</b>				
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	5 000,00	83 632,10	-	-
	<b>5 000,00</b>	<b>83 632,10</b>	-	-
<b>Outras empresas:</b>				
Adega Cooperativa de Colares, CRL	-	539,95	-	-
	-	<b>539,95</b>	-	-
<b>Total partes relacionadas</b>	<b>5 000,00</b>	<b>84 172,05</b>	-	-

Saldos pendentes:

Unidade monetária: euros

Em 31 dezembro 2021	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Perdas por imparidade acumuladas	Provisões
<b>Subsidiárias:</b>				
Servipeniche- Empreendimentos Turísticos, Lda	5 000,00	71 338,12	-	-
	<b>5 000,00</b>	<b>71 338,12</b>	-	-
<b>Outras empresas:</b>				
Adega Cooperativa de Colares, CRL	-	294,52	-	-
	-	<b>294,52</b>	-	-
<b>Total partes relacionadas</b>	<b>5 000,00</b>	<b>71 632,64</b>	-	-

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A Empresa não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3, 4	33,33%. 25%

- c) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Unidade monetária: euros

ATIVOS INTANGÍVEIS	31/dez/2022			31/dez/2021		
	Quantia bruta	Amort. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amort. e perdas imp.	Quantia escriturada
Projetos de desenvolvimento	46 534,06	46 534,06	-	46 534,06	46 534,06	-
Programas de computador	50 108,14	49 588,88	519,26	50 108,14	46 479,02	3 629,12
Propriedade industrial	226,23	226,23	-	226,23	226,23	-
Outros ativos intangíveis	3 503,74	3 503,74	-	3 503,74	3 503,74	-
<b>Total ativos intangíveis</b>	<b>100 372,17</b>	<b>99 852,91</b>	<b>519,26</b>	<b>100 372,17</b>	<b>96 743,05</b>	<b>3 629,12</b>
Ativos intangíveis	100 372,17	99 852,91	519,26	100 372,17	96 743,05	3 629,12

d) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2022 e 2021, são os que se seguem:

Unidade monetária: euros

2022							
	Goodwill	Projetos desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
<b>QUANTIA BRUTA:</b>							
Saldo em 01/01	-	46 534,06	50 108,14	226,23	3 503,74	-	100 372,17
Saldo em 31/12	-	46 534,06	50 108,14	226,23	3 503,74	-	100 372,17
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:</b>							
Saldo em 01/01	-	46 534,06	46 479,02	226,23	3 503,74	-	96 743,05
Aumentos	-	-	3 109,86	-	-	-	3 109,86
Saldo em 31/12	-	46 534,06	49 588,88	226,23	3 503,74	-	99 852,91
<b>QUANTIA ESCRITURADA:</b>							
Em 01/01	-	-	3 629,12	-	-	-	3 629,12
Em 31/12	-	-	519,26	-	-	-	519,26
Varição no período	-	-	-3 109,86	-	-	-	-3 109,86

Unidade monetária: euros

2021							
	Goodwill	Projetos desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
<b>QUANTIA BRUTA:</b>							
Saldo em 01/01	-	46 534,06	50 108,14	226,23	3 503,74	-	100 372,17
Saldo em 31/12	-	46 534,06	50 108,14	226,23	3 503,74	-	100 372,17
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:</b>							
Saldo em 01/01	-	46 534,06	43 369,16	226,23	3 503,74	-	93 633,19
Aumentos	-	-	3 109,86	-	-	-	3 109,86
Saldo em 31/12	-	46 534,06	46 479,02	226,23	3 503,74	-	96 743,05
<b>QUANTIA ESCRITURADA:</b>							
Em 01/01	-	-	6 738,98	-	-	-	6 738,98
Em 31/12	-	-	3 629,12	-	-	-	3 629,12
Varição no período	-	-	-3 109,86	-	-	-	-3 109,86

e) Outras divulgações:

- Na empresa não há ativos intangíveis com vida útil indefinida.

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base duodecimal, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20	5,00%
Equipamento básico	5, 8, 10	20%, 12,5%, 10%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	3, 5, 8	33,33%, 20%, 12,5%
Equipamentos biológicos	1	100,00%
Outros ativos fixos tangíveis	5, 8	20%, 12,5%

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

c) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

Unidade monetária: euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31/dez/2022			31/dez/2021		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	459 954,61	-	459 954,61	459 954,61	-	459 954,61
Edifícios e outras construções	3 370 861,89	2 271 408,91	1 099 452,98	3 293 129,16	2 142 501,28	1 150 627,88
Equipamento básico	1 240 825,49	1 084 337,70	156 487,79	1 234 689,63	1 015 778,19	218 911,44
Equipamento de transporte	149 556,32	140 590,07	8 966,25	149 556,32	129 830,57	19 725,75
Equipamento administrativo	86 168,69	76 948,39	9 220,30	82 670,97	71 846,21	10 824,76
Equipamentos biológicos	608,54	608,54	-	608,54	608,54	-
Outros ativos fixos tangíveis	94 940,39	85 947,45	8 992,94	90 565,63	82 513,33	8 052,30
Ativos fixos tangíveis em curso	2 030 587,06	-	2 030 587,06	2 015 538,26	-	2 015 538,26
	<b>7 433 502,99</b>	<b>3 659 841,06</b>	<b>3 773 661,93</b>	<b>7 326 713,12</b>	<b>3 443 078,12</b>	<b>3 883 635,00</b>

d) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2022 e 2021 são os que se seguem:

Unidade monetária: euros

2022

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
<b>QUANTIA BRUTA:</b>									
Saldo em 01/01	459 954,61	3 293 129,16	1 234 689,63	149 556,32	82 670,97	608,54	90 565,63	2 015 538,26	7 326 713,12
Adições	-	-	6 135,86	-	3 497,72	-	4 374,76	92 781,55	106 789,89
Transferências	-	77 732,73	-	-	-	-	-	-77 732,75	-0,02
Saldo em 31/12	459 954,61	3 370 861,89	1 240 825,49	149 556,32	86 168,69	608,54	94 940,39	2 030 587,06	7 433 502,99
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>									
Saldo em 01/01	-	2 142 501,28	1 015 778,19	129 830,57	71 846,21	608,54	82 513,33	-	3 443 078,12
Aumentos	-	128 907,63	68 059,51	10 759,50	5 102,18	-	3 434,12	-	216 262,94
Saldo em 31/12	-	2 271 408,91	1 083 837,70	140 590,07	76 948,39	608,54	85 947,45	-	3 659 341,06
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:</b>									
Saldo em 01/01	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos	-	-	500,00	-	-	-	-	-	500,00
Saldo em 31/12	-	-	500,00	-	-	-	-	-	500,00
<b>QUANTIA ESCRITURADA:</b>									
Em 01/01	459 954,61	1 150 627,88	218 911,44	19 725,75	10 824,76	-	8 052,30	2 015 538,26	3 883 635,00
Em 31/12	459 954,61	1 099 452,98	156 487,79	8 966,25	9 220,30	-	8 992,94	2 030 587,06	3 773 661,93
Variação no período	-	-51 174,90	-62 423,65	-10 759,50	-1 604,46	-	940,64	15 048,80	-109 973,07

**Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.**

Unidade monetária: euros

**2021**

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
<b>QUANTIA BRUTA:</b>									
Saldo em 01/01	459 954,61	1 379 863,84	3 113 210,46	148 637,66	74 122,02	608,54	90 565,63	1 715 681,48	6 982 644,24
Adições	-	19 373,06	15 371,43	-	8 548,95	-	-	314 210,88	357 504,32
Outras diminuições	-	-	-	-	-	-	-	14 354,10	14 354,10
Transferências	-	1 893 892,26	-1 893 892,26	918,66	-	-	-	-	918,66
<b>Saldo em 31/12</b>	<b>459 954,61</b>	<b>3 293 129,16</b>	<b>1 234 689,63</b>	<b>149 556,32</b>	<b>82 670,97</b>	<b>608,54</b>	<b>90 565,63</b>	<b>2 015 538,26</b>	<b>7 326 713,12</b>
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS:</b>									
Saldo em 01/01	-	368 913,62	2 582 049,40	114 659,31	66 685,81	608,54	80 322,91	-	3 213 239,59
Aumentos	-	131 778,16	75 538,29	14 252,60	5 160,40	-	2 190,42	-	228 919,87
Transferências	-	1 641 809,50	-1 641 809,50	918,66	-	-	-	-	918,66
<b>Saldo em 31/12</b>	<b>-</b>	<b>2 142 501,28</b>	<b>1 015 778,19</b>	<b>129 830,57</b>	<b>71 846,21</b>	<b>608,54</b>	<b>82 513,33</b>	<b>-</b>	<b>3 443 078,12</b>
<b>QUANTIA ESCRITURADA:</b>									
Em 01/01	459 954,61	1 010 950,22	531 161,06	33 978,35	7 436,21	-	10 242,72	1 715 681,48	3 769 404,65
Em 31/12	459 954,61	1 150 627,88	218 911,44	19 725,75	10 824,76	-	8 052,30	2 015 538,26	3 883 635,00
<b>Varição no período</b>	<b>-</b>	<b>139 677,66</b>	<b>-312 249,62</b>	<b>-14 252,60</b>	<b>3 388,55</b>	<b>-</b>	<b>-2 190,42</b>	<b>299 856,78</b>	<b>114 230,35</b>

As transferências ocorridas no período de 2021, entre equipamentos básicos e edifícios e outras construções, respeitam à reclassificação das obras de adaptação Sarrazola e das obras das instalações de Colares.

e) O ganho/perda obtido com a alienação/abate de ativos fixos tangíveis em 2022 e 2021, foi o seguinte:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis, nos períodos de 2022 e 2021.

f) Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

Unidade monetária: euros

**2022**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	128 907,63	-	128 907,63
Equipamento básico	68 059,51	-	68 059,51
Equipamento de transporte	10 759,50	-	10 759,50
Equipamento administrativo	5 102,18	-	5 102,18
Outros ativos fixos tangíveis	3 434,12	-	3 434,12
<b>TOTAL</b>	<b>216 262,94</b>	<b>-</b>	<b>216 262,94</b>

Unidade monetária: euros

**2021**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	131 778,16	-	131 778,16
Equipamento básico	75 538,29	-	75 538,29
Equipamento de transporte	14 252,60	-	14 252,60
Equipamento administrativo	5 160,40	-	5 160,40
Outros ativos fixos tangíveis	2 190,42	-	2 190,42
<b>TOTAL</b>	<b>228 919,87</b>	<b>-</b>	<b>228 919,87</b>

g) Depreciação acumulada no final do período

Unidade monetária: euros

Depreciação acumulada	31/dez/2022	31/dez/2021
Edifícios e outras construções	2 271 408,91	2 142 501,28
Equipamento básico	1 083 837,70	1 015 778,19
Equipamento de transporte	140 590,07	129 830,57
Equipamento administrativo	76 948,39	71 846,21
Equipamentos biológicos	608,54	608,54
Outros ativos fixos tangíveis	85 947,45	82 513,33
<b>TOTAL</b>	<b>3 659 341,06</b>	<b>3 443 078,12</b>

h) Itens do ativo fixo tangível em curso:

Unidade monetária: euros

Ativos fixos em curso	31/dez/2022	31/dez/2021
<b>Ativos fixos em curso:</b>		
Novas instalações	1 453 497,20	1 423 866,45
Outros	577 089,86	591 671,81
<b>TOTAL</b>	<b>2 030 587,06</b>	<b>2 015 538,26</b>

Os ativos em curso incluem a aquisição das novas instalações em Peniche, bem como todas as obras de adaptação, incluem também as obras de adaptação do denominado Edifício Azul na Portela de Sintra.

i) Outras divulgações:

A empresa tem um conjunto de bens totalmente depreciados e que são utilizados esporadicamente, para os quais não se justifica o aumento da vida útil ou a sua revalorização, tendo em conta a sua imaterialidade.

O imóvel sito na Av. Dr. Álvaro Vasconcelos n.º1 em Sintra, encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Loures como garantia de financiamento por este concedido no montante de 1.640.000,00 euros.

## 8. LOCAÇÕES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às locações estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

### Locações financeiras – locatários:

- b) Quantia escriturada para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Unidade monetária: euros

Categoria de ativo	31/dez/2022			31/dez/2021		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>						
Equipamento básico	58 360,71	39 415,93	<b>18 944,78</b>	58 360,71	32 978,63	<b>25 382,08</b>
Equipamento de transporte	61 667,81	52 701,56	<b>8 966,25</b>	61 667,81	41 942,06	<b>19 725,75</b>
Equipamento administrativo	-	-	-	7 441,50	7 441,50	-
<b>Total ativos fixos tangíveis</b>	<b>120 028,52</b>	<b>92 117,49</b>	<b>27 911,03</b>	<b>127 470,02</b>	<b>82 362,19</b>	<b>45 107,83</b>
<b>TOTAL</b>	<b>120 028,52</b>	<b>92 117,49</b>	<b>27 911,03</b>	<b>127 470,02</b>	<b>82 362,19</b>	<b>45 107,83</b>

- c) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 e o seu valor presente:

Unidade monetária: euros

	31/dez/2022	31/dez/2021
Pagamentos mínimos até um ano	14 971,82	16 077,73
Pagamentos mínimos mais de 1 ano e não mais de 5 anos	22 051,63	36 633,91
<b>TOTAL DE PAGAMENTOS MÍNIMOS</b>	<b>37 023,45</b>	<b>52 711,64</b>
Pagamento de juros futuros	2 483,33	4 027,49
<b>VALOR PRESENTE DOS PAGAMENTOS FUTUROS</b>	<b>34 540,12</b>	<b>48 684,15</b>

- d) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, e o seu valor presente:

Unidade monetária: euros

	Pagamentos mínimos		Valor presente	
	31/dez/2022	31/dez/2021	31/dez/2022	31/dez/2021
Pagamentos mínimos até um ano	14 971,82	16 077,73	13 547,06	14 171,28
Pagamentos mínimos mais de 1 ano e não mais de 5 anos	22 051,63	36 633,91	20 993,06	34 512,87
<b>TOTAL</b>	<b>37 023,45</b>	<b>52 711,64</b>	<b>34 540,12</b>	<b>48 684,15</b>

## 9. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos custos de empréstimo obtidos estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os custos de empréstimos obtidos reconhecidos como gasto reconhecidos na demonstração dos resultados, líquidos dos juros de financiamentos obtidos e por tipo de financiamento, em 2023 e 2022, foram os seguintes:

Unidade monetária: euros

	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados:</b>		
De empréstimos bancários MLP	153 701,02	148 389,62
De outros empréstimos bancários	1 994,09	2 645,26
<b>TOTAL</b>	<b>155 695,11</b>	<b>151 034,88</b>

## 10. IMPARIDADE DE ATIVOS

Foi reconhecido no período imparidade de ativos fixos tangíveis, em equipamento básico no montante de 500.00 euros referente à uma viatura alocada ao curso de mecânica, sem qualquer valor de realização.

## 11. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação das subsidiárias, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Subsidiárias:

Listagem e descrição das empresas subsidiárias

Descrição:	% participação	Método utilizado
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	52,27%	Método da Equivalência Patrimonial

Dados sobre as subsidiárias:

Unidade monetária: euros

31/dez/2022

Denominação social	% de participação	Quantia escriturada inv financeiro	Quantia escriturada do goodwill	Total do ativo	Total do capital próprio	Total resultado do período
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	52,27%	431 689,51	-	2 156 898,54	825 883,90	-143 886,11
<b>Total quantia escriturada:</b>		<b>431 689,51</b>	<b>-</b>			

Dados sobre as subsidiárias:

Unidade monetária: euros

31/dez/2021

Denominação social	% de participação	Quantia escriturada inv financeiro	Quantia escriturada do goodwill	Total do ativo	Total do capital próprio	Total resultado do período
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	52,27%	505 514,71	-	2 178 815,51	967 122,08	-205 525,66
<b>Total quantia escriturada:</b>		<b>505 514,71</b>	<b>-</b>			

- c) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:	% participação	Método utilizado
Universitas - Coop. Ensino Superior e Investigação, CRL	4,00%	Método do Custo
Aprodaz - Ass. Promoção Desenvolvimento dos Açores	11,00%	Método do Custo
SPESI - Soc. P rom. Ensino Superior Imobiliário, SA	0,05%	Método do Custo
Lisgarante		Método do Custo
CCAM		Método do Custo
Adega Cooperativa de Colares, CRL		Método do Custo
Cottinelli Telmo, Coop. Ensino Superior Invest. Cient. CRL	1,00%	Método do Custo

- d) Gastos e perdas e rendimentos e ganhos reconhecidos em 2022 e em 2021, em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

Unidade monetária: euros

	2022		2021	
	Gastos em subs, assoc e emp conjuntos	Rendimentos em subs, assoc e emp conjuntos	Gastos em subs, assoc e emp conjuntos	Rendimentos em subs, assoc e emp conjuntos
<b>Subsidiárias:</b>				
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	75 209,27	-	108 570,74	-
<b>TOTAL</b>	<b>75 209,27</b>	<b>-</b>	<b>108 570,74</b>	<b>-</b>
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-75 209,27		-108 570,74

- e) A informação financeira referente aos movimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos mensurados ao método da equivalência patrimonial nos períodos de 2022 e 2021 resume-se da seguinte forma:

Unidade monetária: euros

2022

Método da equivalência patrimonial

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conjuntamente controladas	TOTAL
<b>SALDO INICIAL:</b>				
Quantia bruta	505 514,71	-	-	505 514,71
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>505 514,71</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505 514,71</b>
<b>Movimentos no período:</b>				
Resultados imputados	-75 209,27	-	-	-75 209,27
Outras variações nos capitais próprios	1 384,07	-	-	1 384,07
<b>SALDO FINAL</b>				
Quantia bruta	431 689,51	-	-	431 689,51
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>431 689,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>431 689,51</b>

Unidade monetária: euros

2021

Método da equivalência patrimonial

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conjuntamente controladas	TOTAL
<b>SALDO INICIAL:</b>				
Quantia bruta	614 085,45	-	-	614 085,45
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>614 085,45</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>614 085,45</b>
<b>Movimentos no período:</b>				
Resultados imputados	-107 428,27	-	-	-107 428,27
Outras variações nos capitais próprios	-1 142,47	-	-	-1 142,47
<b>SALDO FINAL</b>				
Quantia bruta	505 514,71	-	-	505 514,71
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>505 514,71</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>505 514,71</b>

- f) A quantia escriturada dos outros investimentos financeiros em 31/12/2022 e 31/12/2021 é a apresentada no quadro abaixo:

Unidade monetária: euros

	31/dez/2022			31/dez/2021		
	Quantia bruta	Perdas por imp acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Perdas por imp acumuladas	Quantia escriturada
Participações financeiras - outros métodos	57 600,00	-	57 600,00	77 600,00	-	77 600,00
Empréstimos concedidos	116 103,55	-	116 103,55	48 265,12	-	48 265,12
Outros investimentos financeiros	14 809,11	-	14 809,11	12 529,87	-	12 529,87
	<b>188 512,66</b>	<b>-</b>	<b>188 512,66</b>	<b>138 394,99</b>	<b>-</b>	<b>138 394,99</b>

- g) A informação financeira referente aos movimentos em subsidiárias, associadas, empreendimentos conjuntos e noutras empresas mensuradas ao custo nos períodos de 2022 e 2021 resume-se da seguinte forma;

**Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.**

Unidade monetária: euros

**2022**

**Participações financeiras - outros métodos**

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
<b>SALDO INICIAL:</b>					
Quantia bruta	-	-	-	77 600,00	77 600,00
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	-	-	-	<b>77 600,00</b>	<b>77 600,00</b>
<b>Movimentos no período:</b>					
Alienações	-	-	-	20 000,00	20 000,00
<b>SALDO FINAL</b>					
Quantia bruta	-	-	-	57 600,00	57 600,00
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	-	-	-	<b>57 600,00</b>	<b>57 600,00</b>

Unidade monetária: euros

**2021**

**Participações financeiras - outros métodos**

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
<b>SALDO INICIAL:</b>					
Quantia bruta	-	-	-	77 100,00	77 100,00
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	-	-	-	<b>77 100,00</b>	<b>77 100,00</b>
<b>Movimentos no período:</b>					
Aquisições	-	-	-	500,00	500,00
<b>SALDO FINAL</b>					
Quantia bruta	-	-	-	77 600,00	77 600,00
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	-	-	-	<b>77 600,00</b>	<b>77 600,00</b>

- h) A informação financeira referentes empréstimos concedidos a subsidiárias, associadas, empreendimentos conjuntos e outras empresas, em cada um dos períodos 2022 e 2021 resume-se da seguinte forma:

Unidade monetária: euros

**2022**

**Empréstimos concedidos**

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
<b>SALDO INICIAL:</b>					
Quantia bruta	48 265,12	-	-	-	48 265,12
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>48 265,12</b>	-	-	-	<b>48 265,12</b>
<b>Movimentos no período:</b>					
Aumentos	352 398,13	-	-	-	352 398,13
Reembolsos/Reduções	284 559,70	-	-	-	284 559,70
<b>SALDO FINAL</b>					
Quantia bruta	116 103,55	-	-	-	116 103,55
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>116 103,55</b>	-	-	-	<b>116 103,55</b>
<b>TOTAL OUTROS ATIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES</b>					

Unidade monetária: euros

2021

Empréstimos concedidos

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
<b>SALDO INICIAL:</b>					
Quantia bruta	16 003,82	-	-	-	16 003,82
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>16 003,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16 003,82</b>
<b>Movimentos no período:</b>					
Aumentos	215 554,30	-	-	-	215 554,30
Reembolsos/Reduções	183 293,00	-	-	-	183 293,00
<b>SALDO FINAL</b>					
Quantia bruta	48 265,12	-	-	-	48 265,12
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>48 265,12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>48 265,12</b>
<b>TOTAL OUTROS ATIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES</b>					

- i) A informação financeira referente a empréstimos concedidos a subsidiárias, associadas, empreendimentos conjuntos e outras empresas, em cada um dos períodos 2022 e 2021, resume-se da seguinte forma:

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EMPRESAS PARTICIPADAS:

	31/dez/2022	31/dez/2021
<b>Subsidiárias:</b>		
	116 103,55	48 265,12
<b>TOTAL</b>	<b>116 103,55</b>	<b>48 265,12</b>

- j) A informação financeira referente a outros investimentos financeiros em cada um dos períodos 2022 e 2021, resume-se da seguinte forma:

Unidade monetária: euros

2022

	Outros investimentos financeiros			TOTAL
	Fundos compensação trabalho	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	
<b>SALDO INICIAL:</b>				
Quantia bruta	12 529,87	-	-	12 529,87
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>12 529,87</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12 529,87</b>
<b>Movimentos no período:</b>				
Aumentos de justo valor	68,87	-	-	68,87
Outros aumentos	4 645,31	-	-	4 645,31
Reduções justo valor	2,89	-	-	2,89
Reembolsos/Outras reduções	2 432,05	-	-	2 432,05
<b>SALDO FINAL</b>				
Quantia bruta	14 809,11	-	-	14 809,11
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>14 809,11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14 809,11</b>

Unidade monetária: euros

2021

	Outros investimentos financeiros			TOTAL
	Fundos compensação trabalho	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	
<b>SALDO INICIAL:</b>				
Quantia bruta	13 745,93	-	-	<b>13 745,93</b>
Perdas por imparidade	-	-	-	-
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>13 745,93</b>	-	-	<b>13 745,93</b>
<b>Movimentos no período:</b>				
Outros aumentos	4 101,10	-	-	<b>4 101,10</b>
Reembolsos/Outras reduções	5 317,16	-	-	<b>5 317,16</b>
<b>SALDO FINAL</b>				
Quantia bruta	12 529,87	-	-	12 529,87
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>12 529,87</b>	-	-	<b>12 529,87</b>

## 12. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Unidade monetária: euros

2022

	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	473,82	9 686,85	<b>10 160,67</b>
<b>TOTAL</b>	<b>473,82</b>	<b>9 686,85</b>	<b>10 160,67</b>

Unidade monetária: euros

2021

	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	268,62	6 479,90	<b>6 748,52</b>
<b>TOTAL</b>	<b>268,62</b>	<b>6 479,90</b>	<b>6 748,52</b>

## 13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2022, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

**14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS AO GOVERNO**

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Apresentam-se os movimentos efetuados nas contas a receber de subsídios durante os períodos de 2022 e 2021, nomeadamente os subsídios atribuídos, os recebimentos e os reembolsos.

Unidade monetária: euros

2022					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com rendimentos	3 541 207,09	2 561 312,17	2 138 243,90	473 064,86	3 491 210,50
<b>TOTAL</b>	<b>3 541 207,09</b>	<b>2 561 312,17</b>	<b>2 138 243,90</b>	<b>473 064,86</b>	<b>3 491 210,50</b>

Os montantes a receber no em 31/12/2022 no âmbito dos contratos programa, são:

- DGEST – 3.017.460,78 euros;
- POCH – 445.713,48 euros;
- ERASMUS – 15.998,80 euros;
- SASE Refeições – 12.035,44 euros.

Unidade monetária: euros

2021					
Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Regularizações no período	Valores a receber no fim período
Relacionados com rendimentos	3 218 754,04	2 545 093,04	2 046 871,36	175 768,63	3 541 207,09
<b>TOTAL</b>	<b>3 218 754,04</b>	<b>2 545 093,04</b>	<b>2 046 871,36</b>	<b>175 768,63</b>	<b>3 541 207,09</b>

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2022 e 2021:

Unidade monetária: euros

2022					
Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	Regularizações	Saldo final
DGEST 19/22	243 755,40	-	243 755,36	0,04	-
DGEST 20/23	987 356,21	-	557 812,12	57 669,34	371 874,75
CEF 20/21/22	24 572,80	-	25 220,26	-647,46	-
DGEST 21/24	1 609 781,32	-	551 083,99	140 224,04	918 473,29
CEF 21/22/23	113 172,38	-	80 920,25	4 607,77	27 644,36
DGEST 22/25	-	1 863 360,00	207 040,00	-	1 656 320,00
DGEST CEF 22/23/24	-	146 721,38	33 549,16	-	113 172,22
POCH 113	212 614,71	-	148 793,53	63 821,18	-
POCH CEF 038	84 492,85	-	40 160,55	44 332,30	-
POCH CAND 527	-	366 696,04	124 834,62	-	241 861,42
POCH CEF 131	-	125 119,50	42 664,69	-	82 454,81
ERASMUS	32 712,00	47 282,00	65 969,48	14 024,52	-
IFAP	-	195,36	195,36	-	-
SASE	-	9 311,12	9 311,12	-	-
COVID 19	-	2 337,79	2 337,79	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3 308 457,67</b>	<b>2 561 023,19</b>	<b>2 133 648,28</b>	<b>324 031,73</b>	<b>3 411 800,85</b>

Unidade monetária: euros

2021					
Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	Regularizações	Saldo final
APOIAR.PT COVID 19	-	11 686,17	11 686,17	-	-
Apoio Família COVID 19	-	1 788,59	1 788,59	-	-
DGESTE 2018/2021	272 231,27	-	265 972,53	6 258,74	-
DGESTE 2019/2022	758 809,52	-	425 401,46	89 652,66	243 755,40
DGESTE 2020/2023	1 626 501,32	-	595 334,43	43 810,68	987 356,21
DGESTE CEF 2019/2021	30 715,96	-	30 715,96	-	-
DGESTE CEF 2020/2022	113 172,26	-	79 384,67	9 214,79	24 572,80
ERASMUS 2020 (KA102-078265)	32 712,00	-	-	-	32 712,00
POCH CEF 2019/2021 (1432)	46 149,22	-	46 149,22	-	-
POCH CEF 2020/2021 (1623)	48 713,07	-	21 881,31	26 831,76	-
POCH CP 2020/2021 (3023)	241 355,75	-	241 355,75	-	-
DGESTE 2021/2024	-	1 811 004,00	201 222,68	-	1 609 781,32
DGESTE CEF 2021/2023	-	146 721,38	33 549,00	-	113 172,38
POCH CEF 2021/2022 (038)	-	126 739,29	42 246,44	-	84 492,85
POCH CP 2021/2022 (113)	-	371 675,77	159 061,06	-	212 614,71
IEFP 35/DL/2021	-	30 318,11	30 318,11	-	-
IEFP 36/DL/2021	-	38 377,79	38 377,79	-	-
IFAP	-	317,05	317,05	-	-
SASE Refeições	-	6 234,33	6 234,33	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3 170 360,37</b>	<b>2 544 862,48</b>	<b>2 230 996,55</b>	<b>175 768,63</b>	<b>3 308 457,67</b>

O montante inscrito em regularizações, corresponde a correções aos contratos programa pelo ajustamento que é feito em função do número de alunos que se encontram a frequentar os diversos cursos.

- d) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Na generalidade os subsídios do governo (subsídios à exploração), respeitam a contrato programa estabelecidos com a DGEST - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional e com o POCH – Programa Operacional de Capital Humano, programa Erasmus e SASE, no exercício da atividade da empresa. No âmbito das medidas de apoio COVID-19.

## 15. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

- a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Gerência, em 15 de janeiro de 2024.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2022) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras (15 de janeiro de 2024) não ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2022.

**16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:**

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A Empresa encontra-se sujeita a imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 17% para os primeiros 25.000,00 euros de matéria coletável, sendo a restante matéria coletável à taxa de 21%, incrementada em 1,5 de derrama Municipal. Nos termos do código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, a entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.
- c) Quantia de imposto sobre o rendimento, corrente e diferido, reconhecido como gasto ou rendimento na demonstração dos resultados nos períodos 2022 e 2021:

	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
<b>Resultado contabilístico antes de impostos</b>	<b>-397 429,59</b>	<b>-108 365,85</b>
Imposto sobre o rendimento do período:		
Imposto corrente	-5 122,45	-2 653,93
Imposto diferido	27 459,02	-10 336,25
<b>Total imposto do período</b>	<b>22 336,57</b>	<b>-12 990,18</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-375 093,02</b>	<b>-121 356,03</b>
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	5,6%	12,0%
Taxa nominal de imposto	21,0%	

- d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2022 e 2021:

	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
<b>Resultado contabilístico antes de impostos</b>	<b>-397 429,59</b>	<b>-108 365,85</b>
Acréscimos/(deduções) ao resultado contabilístico:		
Correções relativas a períodos anteriores	190 464,22	18 798,11
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial	75 209,27	108 570,74
Menos/mais valias contabilísticas	-	8 832,60
Mais/menos valias fiscais	-	-10 916,96
Insuficiência/excesso de estimativa para impostos	-51,26	-
Multas, coimas e juros compensatórios	2 643,75	2 210,12
Outros acréscimos/(deduções)	9 416,82	-15 736,87
<b>Total acréscimos/(deduções) ao resultado contabilístico</b>	<b>277 682,80</b>	<b>111 757,74</b>
<b>Lucro tributável</b>	<b>-119 746,79</b>	<b>3 391,89</b>
Prejuízos fiscais	-	2 374,32
<b>Matéria coletável</b>	<b>-119 746,79</b>	<b>1 017,57</b>
Imposto corrente:		
Coleta total	-	172,99
Tributações autónomas	5 122,45	2 430,06
Derrama municipal	-	50,88
<b>Total imposto corrente</b>	<b>5 122,45</b>	<b>2 653,93</b>
A reconhecer em resultados	5 122,45	2 653,93

- e) A quantia da coleta está afetada por dupla tributação internacional, benefícios fiscais e resultado da liquidação, nos seguintes montantes e nos períodos de 2022 e 2021:

	2022	2021
<b>Coleta total:</b>		
Coleta (matéria coletável x taxa nominal de imposto)	-	172,99
<b>Total coleta</b>	-	<b>172,99</b>

- f) As tributações autónomas dos períodos de 2022 e 2021 resultam da aplicação das taxas previstas no artigo 88º do CIRC às seguintes despesas:

Unidade monetária: euros			
2022			
	Base de incidência	Taxa	Tributação autónoma
Despesas de representação (artº 88º, nº 7)	70,00	20,0%	14,00
Ajudas de custo e kms não faturados a clientes (artº 88º, nº 9)	1 400,00	15,0%	210,00
Encargos com viaturas ligeiras e mercadorias - Se CA < € 27.500 [artº 88º, nº 3, a)]	9 035,31	20,0%	1 807,06
Encargos viaturas lig passag híbridas plug-in - Se CA < € 27.500 [artº 88º, nº 3, a) e nº 17]	11 241,43	27,5%	3 091,39
<b>Total tributações autónomas</b>			<b>5 122,45</b>

Unidade monetária: euros			
2021			
	Base de incidência	Taxa	Tributação autónoma
Despesas de representação (artº 88º, nº 7)	2 477,62	10,0%	247,76
Ajudas de custo e kms não faturados a clientes (artº 88º, nº 9)	221,19	5,0%	11,06
Encargos com viaturas ligeiras e mercadorias - Se CA < € 27.500 [artº 88º, nº 3, a)]	21 712,44	10,0%	2 171,24
<b>Total tributações autónomas</b>			<b>2 430,06</b>

- g) Movimentos ocorridos nos períodos de 2022 e 2021, por classes de ativos / passivos por impostos diferidos:

Unidade monetária: euros					
2022					
	Saldo inicial	Reclassificação	Reforço	Reversão	Saldo final
<b>Ativos por impostos diferidos:</b>					
Prejuízos fiscais	7 349,27	-	27 459,02	-	34 808,29
	<b>7 349,27</b>	<b>-</b>	<b>27 459,02</b>	<b>-</b>	<b>34 808,29</b>

Unidade monetária: euros					
2021					
	Saldo inicial	Reclassificação	Reforço	Reversão	Saldo final
<b>Ativos por impostos diferidos:</b>					
Prejuízos fiscais	17 685,52	-	-	10 336,25	7 349,27
	<b>17 685,52</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10 336,25</b>	<b>7 349,27</b>

Os prejuízos fiscais por deduzir à data de 31 de dezembro de 2022, são:

- 2018 – 32.663,41 euros;

- 2022 – 119.746,79 euros.

Quantias de gastos e rendimentos de impostos diferidos, reconhecidas em resultados e diretamente em capital próprio nos períodos de 2022 e 2021:

- h) Quantias de gastos e rendimentos de impostos diferidos, reconhecidas em resultados e diretamente em capital próprio nos períodos de 2022 e 2021:

Reconhecimento de impostos diferidos:	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Em resultados	27 459,02	-10 336,25
<b>Total impostos diferidos</b>	<b>27 459,02</b>	<b>-10 336,25</b>

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, repartidos por categorias são os seguintes:

Ativos e passivos financeiros	Unidade monetária: euros			
	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
<b>Ativos financeiros:</b>				
Clientes	11 227,27	-	21 126,74	-
Créditos a receber	3 600 775,00	-	3 636 153,90	-
Outros ativos financeiros	1 302,38	-	1 302,38	-
<b>Passivos financeiros:</b>				
Fornecedores	160 634,18	-	123 548,05	-
Financiamentos obtidos (a)	1 311 737,78	2 400 812,87	1 159 357,75	2 604 459,97
Outras dívidas a pagar	380 402,04	165 000,00	344 938,50	165 000,00

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte:

Decomposição dos clientes	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Clientes c/c gerais	6 227,27	16 126,74
Clientes c/c partes relacionadas	5 000,00	5 000,00
Clientes de cobrança duvidosa	16 349,86	6 495,00
<b>Total quantia bruta</b>	<b>27 577,13</b>	<b>27 621,74</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-16 349,86	-6 495,00
<b>Quantia escriturada</b>	<b>11 227,27</b>	<b>21 126,74</b>

Unidade monetária: euros

Decomposição dos créditos a receber:	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores - saldos devedores	898,54	-	1 383,76	-
Adiantamentos a fornecedores	53,79	-	1 068,87	-
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	83 420,87	-	72 170,87	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	238,42	-	4 049,09	-
Outros devedores	3 516 163,38	-	3 557 481,31	-
<b>Total quantia bruta</b>	<b>3 600 775,00</b>	<b>-</b>	<b>3 636 153,90</b>	<b>-</b>
<b>Quantia escriturada outras contas a receber</b>	<b>3 600 775,00</b>	<b>-</b>	<b>3 636 153,90</b>	<b>-</b>

Em outros devedores, encontram-se incluídas as verbas a receber provenientes dos contratos programa e protocolos estabelecidos com a DGEST e POCH e outras entidades no âmbito dos subsídios à Exploração, conforme quadro seguinte:

Subsídios relacionados com rendimentos a receber em 31/12	31/12/2022	31/12/2021
DGEST 2019/2022		229 047,33
DGEST 2020/2023	382 430,46	993 083,92
DGEST CEF 2020/2021		22 389,50
DGEST 2021/2024	886 011,56	1 569 536,80
DGEST CEF 2021/2023	27 644,36	106 462,80
DGEST 2022/2025	1 614 912,00	
DGEST CEF 2022/2023/2024	106 462,40	
POCH CAND. 1432		56 999,68
POCH CAND. 3023		72 391,93
POCH CAND. 113		323 957,45
POCH CAND. 038	-8 651,67	113 008,75
POCH CAND. 0527	329 245,65	
POCH CAND. 131	125 119,50	
IFP 35/DL/2021		21 081,22
IEFP 35/DL/2021		12 584,88
SASE	12 035,44	14 120,43
ERASMUS	15 998,80	6 542,40
	<b>3 491 208,50</b>	<b>3 541 207,09</b>

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é a seguinte:

Decomposição dos fornecedores	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Fornecedores c/c gerais	76 462,13	51 915,41
Fornecedores c/c partes relacionadas	84 172,05	71 632,64
<b>Total fornecedores</b>	<b>160 634,18</b>	<b>123 548,05</b>

Unidade monetária: euros

Decomposição dos financiamentos	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	1 038 696,08	2 080 619,81	1 062 708,15	2 270 747,10
Locações financeiras	13 547,06	20 993,06	14 171,28	34 512,87
Participantes de capital - empresa-mãe	81 600,00	299 200,00	81 600,00	299 200,00
Participantes de capital - outros participantes	15 894,64	-	878,32	-
Outros financiadores	162 000,00	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1 311 737,78</b>	<b>2 400 812,87</b>	<b>1 159 357,75</b>	<b>2 604 459,97</b>

Unidade monetária: euros

Decomposição dos empréstimos bancários:	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários médio e longo prazo	295 244,90	2 080 619,81	290 057,18	2 270 747,10
Contas correntes caucionadas	743 451,18	-	772 650,97	-
<b>Total empréstimos bancários</b>	<b>1 038 696,08</b>	<b>2 080 619,81</b>	<b>1 062 708,15</b>	<b>2 270 747,10</b>

Unidade monetária: euros

Decomposição das outras dívidas a pagar:	31/dez/2022		31/dez/2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Clientes - saldos credores	-	-	45,04	-
Pessoal/órgãos sociais - remunerações a pagar	2 968,00	-	1 460,58	-
Fornecedores de investimentos - contas gerais	142 981,29	-	104 224,12	-
Credores por acréscimos de gastos	190 560,28	-	209 038,80	-
Credores por subscrições não liberadas	18 000,00	165 000,00	21 600,00	165 000,00
Outros credores	25 892,47	-	8 569,96	-
<b>Total outras dívidas a pagar</b>	<b>380 402,04</b>	<b>165 000,00</b>	<b>344 938,50</b>	<b>165 000,00</b>

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no começo e no fim do período e as quantias reconhecidas em resultados nos períodos de 2022 e 2021, foram as seguintes:

Unidade monetária: euros

Perdas por imparidade em dívidas a receber	2022				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Clientes	6 495,00	9 854,86	-	-	16 349,86
	6 495,00	9 854,86	-	-	16 349,86

Unidade monetária: euros

Perdas por imparidade em dívidas a receber	2021				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Clientes	6 495,00	-	-	-	6 495,00
	6 495,00	-	-	-	6 495,00

- f) Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados, à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

**Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.**

Unidade monetária: euros

2022

Outros instrumentos financeiros (ativos):	Saldo Inicial	Aquisição	Venda	Regularizações	Variação do justo valor	Saldo final
Outros ativos financeiros	1 302,38	-	-	-	-	1 302,38

Unidade monetária: euros

2022

Outros instrumentos financeiros (ativos):	Saldo inicial	Aquisição	Venda	Regularizações	Variação do justo valor	Saldo final
Outros ativos financeiros	1 307,49	-	-	-	-5,11	1 302,38

Unidade monetária: euros

Resultados com instrumentos financeiros	2022	2021
Rendimentos/(gastos) reconhecidos em resultados		
Rendimentos/(gastos) com a alienação	-5,52	-
Variações do justo valor	-	-5,11
	<b>-5,52</b>	<b>-5,11</b>

g) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

Unidade monetária: euros

2022

Capital	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	400 000,00	-	-	400 000,00
Capital realizado	400 000,00			400 000,00

Unidade monetária: euros

2021

Capital	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Capital subscrito	400 000,00	-	-	400 000,00
Capital realizado	400 000,00			400 000,00

- Quotas representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal em 31 de dezembro de 2022:

Unidade monetária: euros

Sócios:	Quotas	Percentagem
Cooptécnica Gustavo Eiffel, CRL	333 330,46	83,33%
José Luís da Luz Furtado	44.344,19	11,09%
Sociedade de Ensino Studium, Lda	13.131,97	3,28%
Paulo Jorge Gaspar Godinho	7.993,38	2,00%
Adega Cooperativa de Colares CRL	1.200,00	0,30%
Total capital	<b>400.000,00</b>	<b>100,00%</b>

- A assembleia geral ordinária, realizada em 31 de maio de 2022, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2021:

Data realização da assembleia geral: 31 de maio de 2022

Unidade monetária: euros

**Aplicação resultados**

**2021**

Não aplicados (resultados transitados)

-121 356,03

TOTAL

**-121 356,03**

**18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2022 e 2021, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	110 540,59	124 766,79
Remunerações do pessoal	893 461,91	918 174,95
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	399,15	-
Encargos sobre remunerações	220 770,26	227 561,22
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6 351,51	5 993,96
Gastos de ação social	3 208,25	1 292,81
Outros gastos com o pessoal	14 017,82	6 524,53
<b>Total gastos com o pessoal</b>	<b>1 248 749,49</b>	<b>1 284 314,26</b>

Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2022 e 2021, a liquidar em 2023 e 2022 respetivamente, são os seguintes:

Encargos com férias	Unidade monetária: euros	
	2022	2021
Remunerações - órgãos sociais	15 161,78	14 050,80
Remunerações - pessoal	116 114,80	125 522,20
	<b>131 276,58</b>	<b>139 573,00</b>
Encargos sobre remunerações - órgãos sociais	3 427,38	3 245,16
Encargos sobre remunerações - pessoal	26 801,40	29 637,96
	<b>30 228,78</b>	<b>32 883,12</b>
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais - órgãos sociais	89,60	-
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais - pessoal	686,26	-
	<b>775,86</b>	-
<b>Total encargos com férias</b>	<b>162 281,22</b>	<b>172 456,12</b>

- c) O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2021 e 2020 era o seguinte:

Trabalhadores	2022	2021
Número médio de trabalhadores	67	67
Número de trabalhadores em 31/12	71	69

## 19. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2022 não existiam dívidas em mora ao Estado.

### b) Situação contributiva:

Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31/12/2022 existiam dívidas em mora à segurança social, no montante de 21.144,24 euros referente à segurança social do mês de novembro, regularizada em janeiro de 2023.

### c) Honorários do Revisor Oficial de Contas:

De acordo com a alínea b) do nº 1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes à revisão legal das contas, durante o período de 2022, foram de 7.380,00 euros (IVA incluído).

## 20. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) As garantias prestadas à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, eram as apresentadas no quadro seguinte:

Garantias prestadas	Beneficiário	Unidade monetária: euros	
		31/dez/2022	31/dez/2021
Natureza da garantia			
Hipoteca	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Loures	1 640 000,00	1 640 000,00
<b>TOTAL</b>		<b>1 640 000,00</b>	<b>1 640 000,00</b>

### b) Proposta de aplicação de resultados de 2021:

A Gerência, propõe que o resultado líquido do período 2022, negativo no montante de 375.093,02 euros, seja transferido na totalidade para resultados transitados.

### c) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Ativo	Unidade monetária: euros	
	31/dez/2022	31/dez/2021
Imposto sobre o rendimento	-	2 961,65
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>2 961,65</b>

Unidade monetária: euros

Passivo	31/dez/2022	31/dez/2021
Imposto sobre o rendimento	4 957,45	-
Retenções de impostos sobre o rendimento	11 008,30	12 930,13
Imposto sobre o valor acrescentado	9 401,39	4 411,74
Contribuições para a Segurança Social	55 824,06	63 923,45
Tributos das autarquias locais	407,17	-
Outras tributações	-	400,49
<b>TOTAL</b>	<b>81 598,37</b>	<b>81 665,81</b>

Unidade monetária: euros

Imposto sobre o rendimento	31/dez/2022	31/dez/2021
Imposto estimado	-5 122,45	-2 653,93
Pagamentos por conta	-	5 615,58
Pagamentos adicionais por conta	165,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>-4 957,45</b>	<b>2 961,65</b>

- d) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, era a seguinte:

Unidade monetária: euros

Diferimentos ativos	31/dez/2022	31/dez/2021
Seguros	11 998,80	8 805,91
Outros	6 132,43	4 734,24
<b>TOTAL</b>	<b>18 131,23</b>	<b>13 540,15</b>

Unidade monetária: euros

Diferimentos passivos	31/dez/2022	31/dez/2021
Subsídios relacionados com rendimentos	3 411 800,85	3 308 457,67
<b>TOTAL</b>	<b>3 411 800,85</b>	<b>3 308 457,67</b>

Os diferimentos passivos, encontram-se devidamente decomposto na alínea d) da Nota 16 – Subsídios do Governo e apoios ao Governo

- e) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2022 e 2021 decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Unidade monetária: euros

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Subcontratos	-	281,68
Trabalhos especializados	16 377,20	19 179,31
Publicidade e propaganda	21 283,88	24 587,57
Vigilância e segurança	2 300,78	2 350,35
Honorários	192 680,68	181 848,73
Conservação e reparação	16 951,73	15 689,50
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	15 999,16	22 531,79
Livros e documentação técnica	-	123,21
Material de escritório	4 086,29	4 826,38
Artigos para oferta	128,00	-
Outros	19 309,86	14 991,85
Eletricidade	77 056,49	44 518,22
Combustíveis	8 820,71	8 385,39
Água	10 959,87	9 418,72
Outros	-	54,28
Deslocações e estadas	1 640,43	1 968,90
Outros	12 182,86	10 134,20
Rendas e alugueres	20 664,46	25 770,63
Comunicação	37 264,97	38 895,40
Seguros	20 021,12	29 645,20
Contencioso e notariado	970,65	3 932,13
Despesas de representação	70,00	-
Limpeza, higiene e conforto	9 685,45	8 154,18
Outros serviços	136 651,09	74 279,07
<b>TOTAL</b>	<b>625 105,68</b>	<b>541 566,69</b>

f) Decomposição dos aumentos/reduções de justo valor por classes de ativos:

Unidade monetária: euros

Aumentos/(reduções) de justo valor:	2022	2021
<b>Ganhos por aumentos de justo valor:</b>		
Em investimentos financeiros	68,87	-
	<b>68,87</b>	<b>-</b>
<b>Perdas por reduções de justo valor:</b>		
Em instrumentos financeiros	-	5,11
Em investimentos financeiros	2,89	-
	<b>2,89</b>	<b>5,11</b>
<b>TOTAL AUMENTOS/(REDUÇÕES) DE JUSTO VALOR</b>	<b>65,98</b>	<b>-5,11</b>

Os ajustamentos de justo valor para o período de 2021 respeitam a instrumentos financeiros denominados CGD 0085.106827 e os do período de 2022 respeitam ao fundo de compensação do trabalho.

g) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Unidade monetária: euros

Outros rendimentos:	2022	2021
Rendimentos suplementares	16 698,71	13 043,61
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	0,01	54,72
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	3 900,00
Correções relativas a períodos anteriores	3 354,53	15 768,03
Excesso de estimativa para impostos	50,88	-
Outros	7 954,96	656,22
<b>TOTAL</b>	<b>28 059,09</b>	<b>33 422,58</b>

h) Os outros gastos e perdas períodos de 2022 e 2021, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

Unidade monetária: euros

Outros gastos:	2022	2021
Impostos	6 193,05	7 151,98
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	36,27	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	8 832,60
Correções relativas a períodos anteriores	193 818,75	18 798,11
Juros (exceto de financiamento)	1 090,78	5,27
Outros	33 737,55	27 224,13
<b>TOTAL</b>	<b>234 876,40</b>	<b>62 012,09</b>

i) Decomposição da imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos:

Unidade monetária: euros

Gastos/reversões de depreciações e de amortização:	2022	2021
<b>Gastos de depreciação e de amortização:</b>		
Ativos fixos tangíveis	216 262,94	228 919,87
Ativos intangíveis	3 109,86	3 109,86
	<b>219 372,80</b>	<b>232 029,73</b>
<b>TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>219 372,80</b>	<b>232 029,73</b>

Unidade monetária: euros

Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	2022	2021
<b>Perdas por imparidade:</b>		
Em ativos fixos tangíveis	500,00	-
	<b>500,00</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL IMPARIDADE INVESTIMENTOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS (PERDAS/REVERSÕES)</b>	<b>500,00</b>	<b>-</b>

j) Outros movimentos ocorridos no capital próprio para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

- Reservas Legais:

Unidade monetária: euros

Reservas legais:	2022				
	Em 01/01	Reforço	Utilização cob prejuízos	Utilização Incorp capital	Em 31/12
Reservas legais - lucros	60 000,00	-	-	-	60 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>60 000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60 000,00</b>

Unidade monetária: euros

Reservas legais:	2021				
	Em 01/01	Reforço / (Alienação)	Utilização cob prejuízos	Utilização Incorp capital	Em 31/12
De resultados	60 000,00	-	-	-	60 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>60 000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60 000,00</b>

AS Reservas Legais, foram constituídas pelo reforço dos lucros obtidos.

- Outras Reservas

Unidade monetária: euros

2022					
Outras reservas	Em 01/01	Reforço	Utilização	Distribuições	Em 31/12
Reservas livres	836 014,45	-	-	-	836 014,45
<b>TOTAL</b>	<b>836 014,45</b>	-	-	-	<b>836 014,45</b>

Unidade monetária: euros

2021					
Outras reservas	Em 01/01	Reforço	Utilização	Distribuições	Em 31/12
Reservas livres	836 014,45	-	-	-	836 014,45
<b>TOTAL</b>	<b>836 014,45</b>	-	-	-	<b>836 014,45</b>

- Resultados Transitados:

Unidade monetária: euros

2022					
Resultados transitados	Em 01/01	Reforço	Utilização/ transferências	Distribuições	Em 31/12
Resultados não aplicados	-323 731,64	-121 356,03	-	-	-445 087,67
Alteração políticas contabilísticas e erros	-302 209,14	-	-	-	-302 209,14
<b>TOTAL</b>	<b>-625 940,78</b>	<b>-121 356,03</b>	-	-	<b>-747 296,81</b>

Unidade monetária: euros

2021					
Resultados transitados	Em 01/01	Reforço	Utilização/ transferências	Distribuições	Em 31/12
Resultados não aplicados	-343 911,47	20 179,83	-	-	-323 731,64
Outros resultados transitados	-	-302 209,14	-	-	-302 209,14
<b>TOTAL</b>	<b>-343 911,47</b>	<b>-282 029,31</b>	-	-	<b>-625 940,78</b>

Os Resultados Transitados, respeitam à não aplicação dos prejuízos dos períodos de 2018 e 2017, que tem vindo a ser reduzidos pela aplicação dos resultados positivos dos períodos de 2019 e 2020, sendo reforçados pelo resultado negativo do período de 2021.

No período de 2021, foram detetados erros materiais de períodos anteriores no montante total 526.957,13 euros, correspondentes a rendimentos em subsídios reconhecidos em excesso para além da execução de facto ocorrida.

Daquele montante 224.747,99 euros respeitam a rendimentos reconhecidos em excesso em 2019, referentes aos contratos programa POCH CEF 2017/2019 (1078), no montante de 49.780,73 euros, POR Lisboa 2020 CEF 2016/2018, no montante de 88.191,57 euros e POR Lisboa 2020 CEF 2017/2019, no montante de 86.775,69 euros.

Os restantes 302.209,14 euros respeitam a rendimentos reconhecidos em excesso em 2020, e referem-se aos contratos programa DGEST 2017/2020, no montante de 48.005,11 euros, POCH CP 2017/2020 (1653), no montante de 104.219,70, POCH CP 2018/2020 (2143), no montante de 72.038,74 euros, POCH CP 2019/2020 (2479), no montante de 18.360,43 euros, IEFP 34/DL/2020 no montante de 14.220,04 euros e IEFP 35/DL/2020 no montante de 14.810,23 euros. Com estas correções os resultados de 2020 foram afetados negativamente, bem como os resultados transitados pelo montante das correções de períodos anteriores a 2020.

**Ajustamentos em ativos financeiros e outras variações nos capitais próprios**

Unidade monetária: euros

2022					
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Em 01/01	Aumentos	Diminuições	Abates / Alienações	Em 31/12
<b>Ajustamentos em ativos financeiros:</b>					
Rel mep: ajustamentos de transição	-17 596,64	-	-	-	-17 596,64
Rel mep: lucros não realizados	12 842,87	-	-	-	12 842,87
Rel mep: decorrentes outras var cp	-6 334,05	1 884,07	-	-	-4 449,98
<b>Total ajustamentos ativos financeiros</b>	<b>-11 087,82</b>	<b>1 884,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-9 203,75</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-11 087,82</b>	<b>1 884,07</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-9 203,75</b>


Unidade monetária: euros

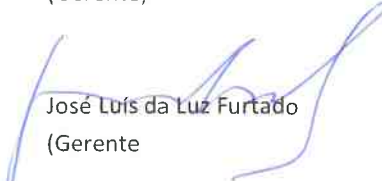
2021					
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Em 01/01	Aumentos	Diminuições	Abates / Alienações	Em 31/12
<b>Ajustamentos em ativos financeiros:</b>					
Rel mep: ajustamentos de transição	-37 878,18	-	-	-	-37 878,18
Rel mep: decorrentes outras var cp	26 790,36	-	-	-	26 790,36
<b>Total ajustamentos ativos financeiros</b>	<b>-11 087,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-11 087,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-11 087,82</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-11 087,82</b>

Os ajustamentos respeitam a variações nos capitais próprios da subsidiária.


**A Gerência**

  
Augusto Ferreira Guedes  
(Gerente)

  
António Rodrigues Fernandes Lima  
(Gerente)

  
José Luís da Luz Furtado  
(Gerente)

**O Contabilista Certificado**

  
José Tomé dos Santos Costa  
(Membro da OCC n.º 53783)

INDICADORES DE GESTÃO

RUBRICAS	Unidade	2022 (N)	2021 (N-1)	2020 (N-2)	Variação em %		
					(N)/(N-1)	(N-1)/(N-2)	
<b>PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:</b>							
Volume de negócios	Euros	10 160,67	6 748,52	75 405,93	50,6%	-91,1%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Euros	0,00	0,00	15 890,44	0,0%	-100,0%	
Fornecimentos e serviços externos	Euros	625 105,68	541 566,69	642 876,88	15,4%	-15,8%	
Gastos com o pessoal	Euros	1 248 749,49	1 284 314,26	1 362 066,77	-2,8%	-5,7%	
Gastos líquidos de financiamento	Euros	155 695,11	151 034,88	127 406,46	3,1%	18,5%	
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	Euros	-21 861,68	274 698,76	109 961,34	-108,0%	149,8%	
Resultado operacional (EBIT)	Euros	-241 734,48	42 669,03	-137 431,96	-666,5%	-131,0%	
Resultado líquido do período	Euros	-375 093,02	-121 356,03	-282 029,31	209,1%	-57,0%	
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)	Euros	-145 431,34	110 678,81	-34 779,64	-231,4%	-418,2%	
VAB - Valor Acrescentado Bruto	Euros	1 259 013,26	1 546 027,95	1 454 693,59	-18,6%	6,3%	
<b>PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:</b>							
Ativo não corrente	ANC	Euros	4 429 191,65	4 538 523,09	4 584 242,85	-2,4%	-1,0%
Ativo corrente	AC	Euros	3 647 215,31	3 786 534,48	3 777 061,38	-3,7%	0,3%
Ativo	A	Euros	8 076 406,96	8 325 057,57	8 361 304,23	-3,0%	-0,4%
Capital próprio	CP	Euros	164 420,87	537 629,82	658 985,85	-69,4%	-18,4%
Passivo não corrente	PNC	Euros	2 565 812,87	2 769 459,97	2 461 553,30	-7,4%	12,5%
Passivo corrente	PC	Euros	5 346 173,22	5 017 967,78	5 240 765,08	6,5%	-4,3%
Passivo	PNC	Euros	7 911 986,09	7 787 427,75	7 702 318,38	1,6%	1,1%
<b>RÁCIOS FINANCEIROS:</b>							
Fundo de Manéio Líquido	FML=AC-PC	Euros	-1 698 957,91	-1 231 433,30	-1 463 703,70	38,0%	-15,9%
Autonomia Financeira	CP/A	%	2,0%	6,5%	7,9%	-4,4%	-1,4%
Liquidez Geral	AC/PC		0,68	0,75	0,72	-7,2%	3,4%
Cobertura do ativo não corrente	(CP+PNC)/ANC		0,62	0,73	0,68	-11,2%	4,8%
Solvabilidade	CP/P		0,02	0,07	0,09	-4,8%	-1,7%
<b>RÁCIOS ECONÓMICOS:</b>							
Rentabilidade das Vendas	RLP/VN	%	-3691,6%	-1798,3%	-374,0%	-1893,4%	-1424,2%
Rentabilidade do Capital Próprio	RLP/CP	%	-228,1%	-22,6%	-42,8%	-205,6%	20,2%
<b>RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:</b>							
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	991	1 486	66	-495	1 420
Prazo médio de pagamentos	PMP	Dias	83	98	46	-15	52
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias	0	0	0	0	0
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	0	0	0	0	0
Duração média inventários produtos acabados	DMPA	Dias	0	0	0	0	0
Duração média inventários produtos em curso	DMPC	Dias	0	0	0	0	0
<b>RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:</b>							
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	18 791	23 075	0	-18,6%	0,0%
Produção por trabalhador	Prod/Nr Trab	Euros	152	101	0	50,6%	0,0%
<b>OUTROS INDICADORES:</b>							
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	12290,0%	19031,1%	1806,3%	-6741,0%	17224,7%
CMVMC/Volume de negócios		%	0,0%	0,0%	21,1%	0,0%	-21,1%
FSE/Volume de negócios		%	6152,2%	8025,0%	852,6%	-1872,8%	7172,4%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	-1431,3%	1640,0%	-46,1%	-3071,4%	1686,2%
VAB/Volume de negócios		%	12391,0%	22909,1%	1929,2%	-10518,1%	20980,0%
Gastos financiamento/Volume de Negócios		%	1532,3%	2238,0%	169,0%	-705,7%	2069,1%